



Sumário

03
**Mensagem do
 Presidente
 do Conselho**

04
**Mensagem
 da Presidente**

05
Destaques

06
A Pamplona

14
**Estratégia
 do Negócio**

16
**Mercado e
 Desempenho
 Econômico**

19
O Relatório

20
Atuação ESG

62
**Sumário
 GRI e SASB**

24
Ambiental
 Mudança climática 24
 Energia 27
 Resíduos e economia circular..... 28
 Água 30

34
Social
 Gestão de pessoas 34
 Diversidade 38
 Saúde e segurança 41
 Cadeia de valor sustentável 43
 Desenvolvimento
 econômico regional 46

47
Governança
 Estrutura de governança 47
 Ética e integridade 51
 Bem-estar animal 54
 Qualidade e segurança
 dos produtos 57
 Inovação 60

Mensagem do Presidente do Conselho



Valdecir Pamplona
Presidente do Conselho de Administração

Este relatório está sendo lançado em 2023, quando a Pamplona completa 75 anos de história. Eu nasci um ano após a fundação da Pamplona e junto com meus quatro irmãos acompanhei de muito perto os primeiros passos e os esforços dos meus pais, Lauro e Ana, para construírem as bases que sustentam o que somos hoje. Aprendi desde cedo - comecei a ajudar os meus pais com oito anos - e transmito para as novas gerações que estão à frente da Pamplona atualmente e para os nossos colaboradores que só conseguimos crescer de forma sustentável se trabalharmos com paixão, vontade e perseverança.

Essa é uma história de muita luta e desafios, mas também de diversas conquistas e de contribuição para o desenvolvimento da sociedade. A empresa que começou abatendo um boi por semana tornou-se pioneira e líder em carne suína temperada, e exportou para 23 países em 2022. Empregamos 3.703 colaboradores e contamos com uma rede de 300 famílias produtoras integradas, que nos apoiam nos cuidados com os animais.

Sinto muito orgulho dessa caminhada, mas tenho a convicção

que precisamos, neste momento, olhar para o futuro, já mirando os 100 anos. A perpetuidade da marca depende de crescimento aqui no Brasil e em outros países. E assim, estamos direcionando a nossa estratégia, preparando a Companhia para que os produtos Pamplona cheguem a mais lugares. A marca é querida e está relacionada com qualidade para aqueles que já tiveram a oportunidade de consumir o alimento que vendemos. O nosso desafio é fazer com que mais pessoas tenham contato com nossos produtos, para expandir essa percepção positiva.

Estamos preparando a unidade de Presidente Getúlio (SC) para se tornar um modelo no Brasil, uma referência no setor de alimentos. Certamente estará entre as melhores plantas de abate de suínos quando entrar em plena operação. O primeiro investimento é na estocagem e expedição, totalmente automatizadas. O novo espaço faz parte de um conjunto de investimentos que possibilitarão o aumento da capacidade de abate da planta até 2028. Este complexo ultramoderno atenderá com excelência aos mercados mais exigentes.

Para a Pamplona crescer com consistência hoje, mais do que nunca, significa se direcionar pela sustentabilidade. Os conceitos ESG (ambiental, social e governança) precisam permear a organização, no grupo de lideranças, na forma como produzimos, como nos relacionamos e no produto final. Isso, certamente, permite que a Pamplona esteja melhor situada dentro do setor. Temos algumas prioridades nos próximos anos, como a manutenção do engajamento dos integrados com a sustentabilidade, o desenvolvimento da economia circular e a busca constante pelo respeito à diversidade entre os colaboradores. No aspecto do negócio, seguiremos buscando formas de produzir mais com menos e com excelente qualidade, democratizando o acesso do consumidor aos nossos produtos.

Parabenizo nossos colaboradores e demais *stakeholders* que deram o seu melhor para que a Pamplona seguisse forte em um ano tão complexo.

Mensagem da Presidente



Irani Pamplona Peters
Diretora Presidente

Este foi um ano de aprendizado, no qual avançamos em meio às adversidades do contexto macroeconômico. Os custos elevados da matéria-prima e da logística, os juros altos, a redução no poder de compra do consumidor, a guerra na Ucrânia, os reflexos da pandemia, os preços menores no exterior, tudo isso impactou as operações, mas também impulsionou um movimento ágil e atento às oportunidades que emergiram deste cenário.

A Pamplona passou a produzir mais produtos porcionados, com preços acessíveis, o que permite que os clientes sigam consumindo mesmo com a redução no poder de compra. Também apostamos em produtos práticos, voltados a um consumidor que tem menos tempo para cozinhar, não deixando de lado o sabor. Ampliamos a capacidade de produção de linguças frescas e está em fase de execução uma nova linha de temperados. A logística da Companhia tornou-se mais eficiente, com mudanças no processo e aprimoramento na gestão, e com a inauguração de um novo centro de distribuição em Jandira (SP), para sustentar o crescimento no estado de São Paulo. Destinamos recursos para desenvolver uma plataforma digital, que expandirá os canais de vendas, e incluímos em nossa estrutura uma vice-presidência, que passou a ser ocupada por um executivo com vasta experiência no agronegócio.

Temos o objetivo estratégico de seguir crescendo e conquistando novos mercados, no Brasil e no exterior. Contamos com um diferencial competitivo importantíssimo, a elevada qualidade do nosso produto, característica reconhecida por clientes brasileiros e de várias partes do mundo. Na área de inovação, buscamos ampliar nossa atividade com base nos conceitos da indústria 4.0. Construímos em Presidente Getúlio (SC) uma estocagem automatizada, quintuplicando nossa capacidade, com robôs que paletizam os itens, levando-os e armazenando-os na câmara refrigerada, totalmente mapeada e integrada por ferramentas tecnológicas, que será inaugurada em maio de 2023, quando ocorre a comemoração dos nossos 75 anos.

A condução do negócio nestas sete décadas ocorre sobre bases sólidas, e segue um importante valor, o respeito. Esta premissa está presente na forma como nos relacionamos com os nossos colaboradores, clientes, integrados, fornecedores, instituições financeiras, meio ambiente, comunidade do entorno e como cuidamos dos nossos animais. Mesmo antes de falarmos sobre sustentabilidade, as práticas sempre estiveram presentes na nossa caminhada desde os meus pais e agora com a nova geração que lidera a Companhia. Com o avanço das discussões, passamos a nos guiar pelos Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU, que direcionam a nossa atuação e serviram como base para a definição dos temas materiais de sustentabilidade, levantados em 2022.

Diante deste cenário desafiador, só tenho a agradecer a todos que sustentaram a operação em 2022: aos colaboradores, que foram fundamentais para manter o negócio com qualidade e responsabilidade; aos integrados, que dividiram conosco o compromisso de produzir alimentos seguros e saborosos, utilizando as melhores práticas de manejo e bem-estar animal e com o menor impacto ambiental possível; aos fornecedores e transportadores, que entregaram matérias-primas e serviços em um nível que permite a excelência do produto final; aos nossos clientes e consumidores, que confiaram no alimento que colocamos no seu prato; às instituições financeiras, que acreditaram no nosso projeto empresarial, bem como aos entes públicos e agremiações de classe, importantes para seguirmos crescendo. Deixo aqui meu agradecimento especial ao Conselho de Administração e à Diretoria-Executiva, pelo direcionamento estratégico e condução do nosso modelo de negócios com um olhar apurado sobre as mudanças e os desafios do mundo.

Econômico



Está entre as

10 melhores empresas
do setor de alimentos e bebidas no Brasil
(Época Negócios)

Receita Operacional Bruta:

R\$ 2,2 bilhões

148 mil toneladas

de produtos vendidos para consumidores de 23
estados brasileiros, do Distrito Federal e de 23 países

Expansão internacional: exportações

**5,5% maiores, com
ampliação das vendas**

**Investimentos em Rio do Sul
(SC) e Presidente Getúlio (SC),**

nas áreas e estruturas que ampliam a capacidade
de armazenamento, fracionamento de produtos e
fabricação de alimentos com maior valor agregado

Crescimento de 12,6%

no faturamento em processados no Brasil

Inauguração do novo Centro de
Distribuição em Jandira (SP), que

**triplica a capacidade
de armazenagem**

e prepara a Companhia para o plano
de expansão no Sudeste

Governança



**Nova matriz de
materialidade**

organiza os temas estratégicos de
sustentabilidade em alinhamento aos
avanços da Pamplona

Matriz de riscos,

estruturada em 2022, classificou os riscos
prioritários, conta com diversas ações
de mitigação já implantadas, sendo que
grande parte destes riscos está controlada
e, continuamente, são propostas novas
ações a fim de reduzir a exposição e
alinhar o apetite ao risco às estratégias

Implementação da

Suinocultura 4.0,

tecnologia de ponta utilizada no
acompanhamento dos indicadores
e na criação dos animais



Ambiental



Participação dos resíduos sólidos industriais
destinados para reciclagem/reaproveitamento

**creceu 31,8% em Rio
do Sul (SC) e 12,2% em
Presidente Getúlio (SC)**

Emissões próprias (Escopo 1) de gases
de efeito estufa apresentaram

redução de 6,5%

Social



Empresa diversa:

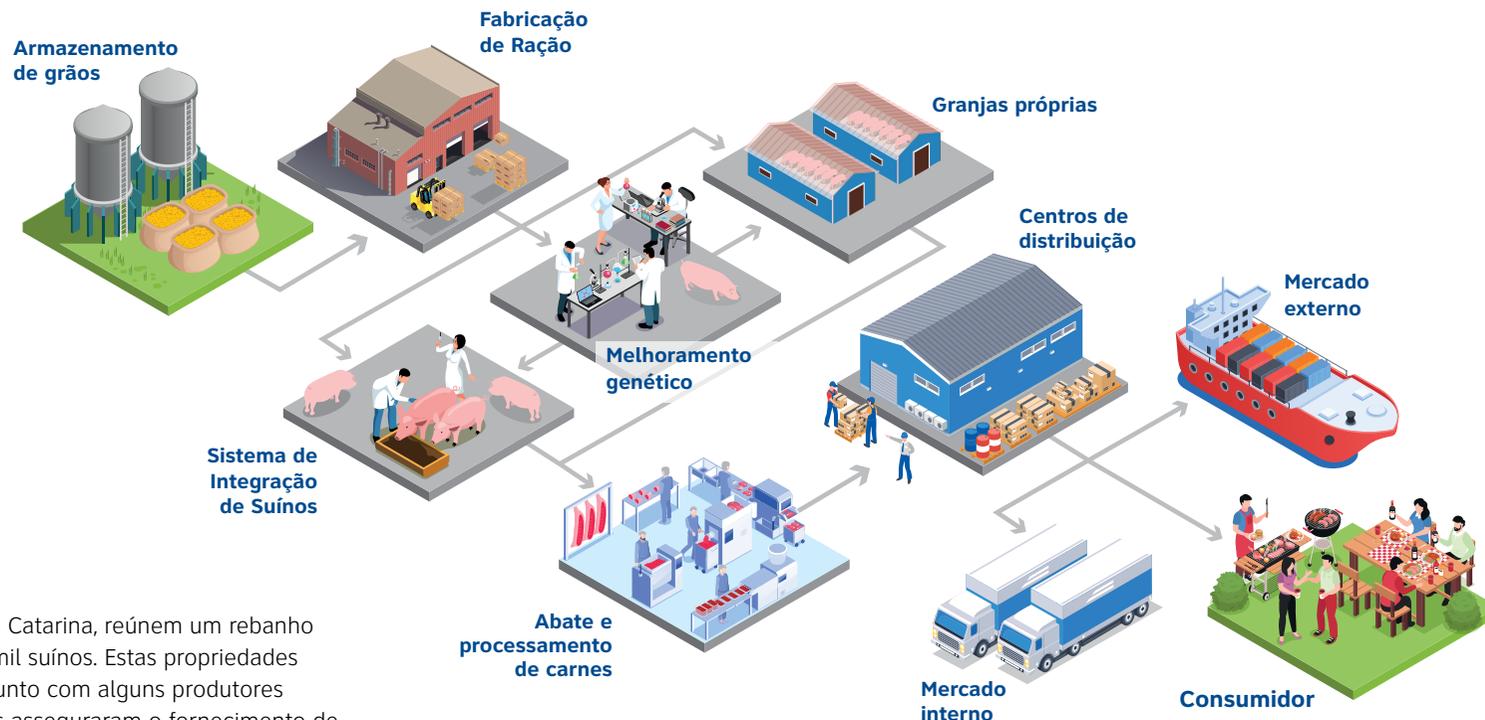
mulheres representam 39,7% dos
colaboradores e imigrantes estrangeiros,
21,6% da equipe

**Contribuição ao
desenvolvimento local:**

mais de 300 produtores integrados do interior de
Santa Catarina apoiam a produção da Pamplona,
e os fornecedores locais representaram 53,6%

A Pamplona





A Pamplona Alimentos S.A, denominada Pamplona, empresa familiar fundada pelo casal Lauro e Ana Pamplona, no município de Agronômica, em Santa Catarina, cresceu e hoje emprega 3.703 colaboradores e comercializa mais de 148 mil toneladas de alimentos por ano. Seus produtos chegam a consumidores de quase todos os estados brasileiros e de 23 países. Sociedade anônima de capital fechado, está sediada em Rio do Sul (SC).

Por trás da qualidade dos produtos Pamplona existe uma história. **Em 2023, a Pamplona completará 75 anos.** Essa história começou com uma família, que com muito trabalho, cooperação e respeito a toda comunidade, sempre buscando a satisfação de seus clientes, construiu os valores e cuidados que permanecem até hoje e são transmitidos de geração em geração.

Conta com três plantas industriais, em Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC) e Caçador (SC), além de uma terceirizada, em Chapecó (SC), uma fábrica de ração, em Laurentino (SC), onze centros de distribuição, sendo um Centro de Distribuição Concentrador, duas Casas de Carnes e uma unidade de fomento. Além disso, tem oito granjas próprias, que junto com as mais de 300 propriedades integradas, todas localizadas no estado

de Santa Catarina, reúnem um rebanho de 537 mil suínos. Estas propriedades em conjunto com alguns produtores parceiros asseguraram o fornecimento de 1,071 milhão de suínos para as unidades industriais em 2022.

Está presente no mercado com as marcas Pamplona e Rio Sul, que comercializam carnes *in natura* e alimentos embutidos, temperados, salgados, curados e defumados, além de lácteos, os quais seguem os mais rigorosos padrões de qualidade e segurança. A Companhia também vem se destacando como uma referência nacional no setor da agropecuária em bem-estar animal, utilizando práticas que excedem às determinações legais.

SASB FB-MP-000.B

Produção total (ton) de proteína animal, por categoria e porcentagem (%)	2022	2021
Total de produção de proteína animal - carne suína	145.316	144.283
Total de produção de proteína animal - carne bovina	6.052	6.248
Total de produção de proteína animal	151.368	150.531
Porcentagem da produção de proteína animal terceirizada - carne suína	6,50%	4,58%
Porcentagem da produção de proteína animal terceirizada - carne bovina	10,40%	44,30%
Porcentagem da produção total de proteína animal terceirizada	6,66%	6,23%

Fonte: Departamento de Controladoria

Linha de produtos



**TEMPERADOS SUÍNOS
RESFRIADOS**
cortes de carnes



**TEMPERADOS SUÍNOS
CONGELADOS**
cortes de carnes



FATIADOS
presunto, apesuntado, salame,
bacon, copa, queijo, entre
outros produtos



LINHA FESTA
pernil, tender, lombo



LINHA SABORES
kits para preparação de
pratos, queijo coalho e corte já
preparado para assar
e consumir



LINHA NOBRE BOVINA
cortes especiais



TEMPERADOS BOVINOS
cortes especiais



LINGUIÇAS DEFUMADAS



LINGUIÇAS FRESCAIS



PRESUNTARIA E DERIVADOS
presuntos, mortadela e
lombo canadense



CURADOS

salames e copas



FOOD SERVICE

uma variedade de itens
pensados para este mercado



DEFUMADOS

bacon e costela



SALGADOS

cortes de carne salgada

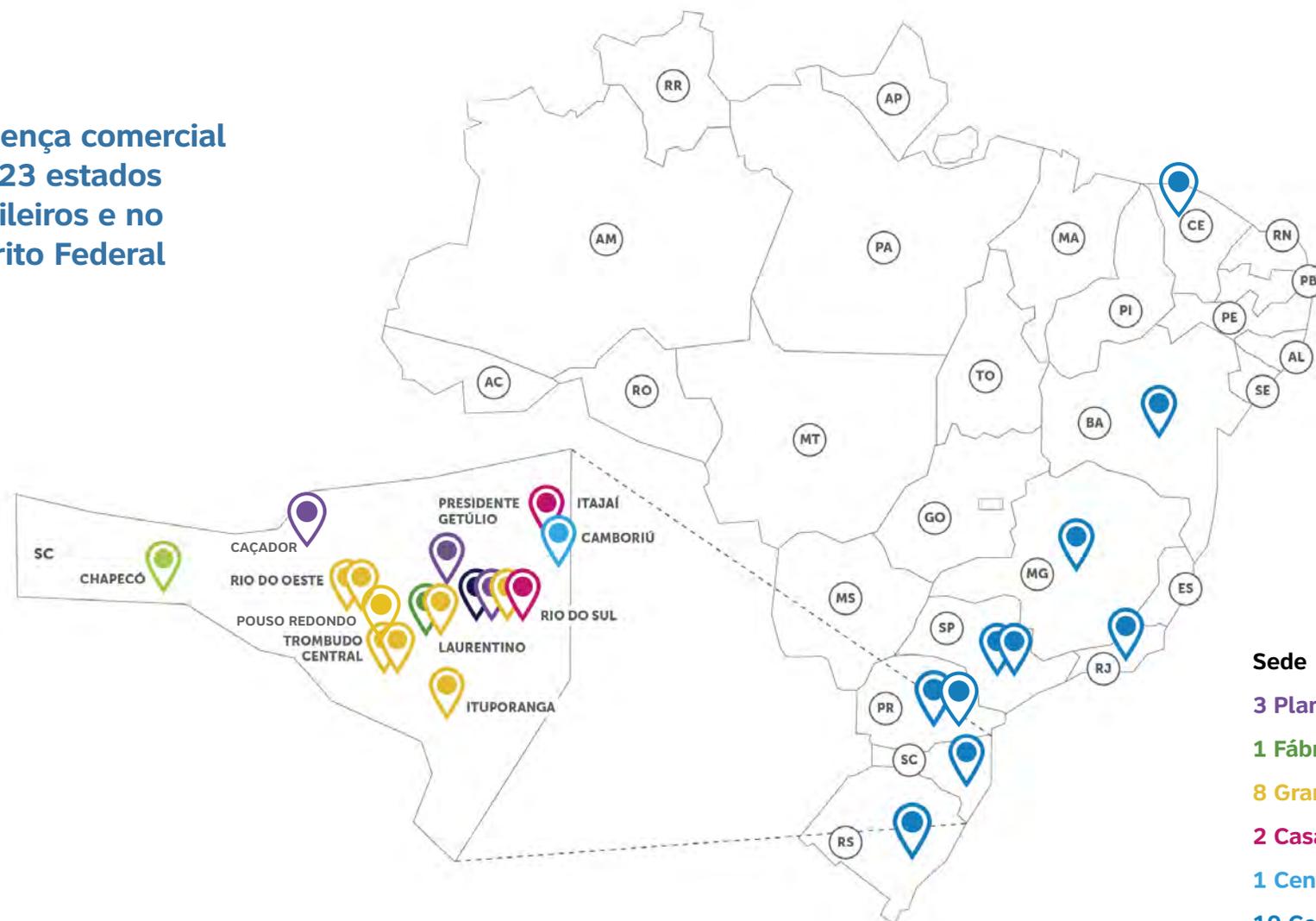


**SUÍÑOS IN NATURA
CONGELADOS**



BANHA

Presença comercial nos 23 estados brasileiros e no Distrito Federal



Sede

3 Plantas de Processamento

1 Fábrica de Ração

8 Granjas Próprias

2 Casas de Carnes

1 Centro de Distribuição Concentrador

10 Centros de Distribuição

1 Fábrica Terceirizada

Linha do tempo

O casal Lauro e Ana Pamplona funda a empresa de abate e comercialização de carne bovina no município de Agronômica (SC).

1948



Transferência da Pamplona para o município de Rio do Sul (SC), com modernas e novas instalações para a época.

1969



Implantação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Rio do Sul (SC).

1974



Frigorífico Presidente Getúlio

1963

Início da comercialização de carne suína.



1973

A Pamplona é transformada em sociedade anônima.



1989

Aquisição da fábrica em Presidente Getúlio (SC), possibilitando a expansão da Pamplona no mercado.



Início das vendas para o exterior, com exportações para Hong Kong e Uruguai.

1996



2002

Pamplona adquire o status de granja certificada pela Cidasc e pelo Mapa.



Lançamento das carnes temperadas e construção da sede administrativa, em Rio do Sul (SC).

2006



Pamplona

2013

Alteração da razão social, de Frigorífico Riosulense S.A. para Pamplona Alimentos S.A.

Inauguração da fábrica de processados com o remodelamento operacional da fábrica em Rio do Sul (SC). Acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2005).

2015



Brazilian Pork

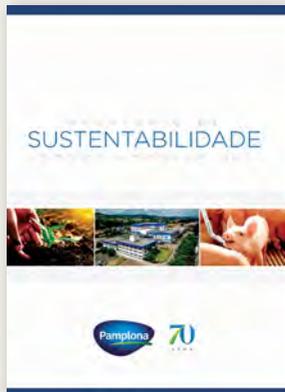
2016

Primeira empresa do Brasil com direito a utilizar o selo *Brazilian Pork*.



2017

Inauguração da casa de carnes de Itajaí (SC). Extensão da acreditação para o laboratório de microbiologia e acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2017).



Inauguração do Centro de Distribuição em Portão (RS). Ingresso no segmento de lácteos e ampliação das linhas de curados, maturados e defumados.

2019



Início da expansão em Presidente Getúlio (SC) e ampliação em Rio do Sul (SC). Início do abate de bovinos na planta de Caçador (SC).

2021



Inauguração da área de estocagem, automatizada, em Presidente Getúlio (SC), e ampliação da linha de temperados em Rio do Sul (SC). Comemoração dos 75 anos de fundação da Pamplona.

2023

2018

Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade. Ampliação da linha de fatiados.



2020

Inauguração do Centro de Distribuição Concentrador de Camboriú (SC), com otimização logística da indústria. Lançamento de produtos em frações menores para atender mudança de perfil no mercado interno. Elaboração do primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



2022

Inauguração do CD em Jandira (SP). Duplicação da linha de linguças frescas em Rio do Sul (SC).



Estratégia do Negócio



A Pamplona seguirá buscando nos próximos anos a ampliação da participação de produtos com maior valor agregado em seu portfólio e a promoção de adequações para atender aos mercados mais exigentes. Também aposta no uso da tecnologia para fazer com que os alimentos que produz cheguem a mais clientes. E permeando essa atuação está a incorporação dos aspectos ESG transversalmente na estratégia de todas as áreas.

Em 2022, ocorreram importantes investimentos para sustentar a estratégia de agregar mais valor ao portfólio, com alimentos mais práticos para os consumidores. A Pamplona dobrou a sua

COMPROMISSO

A Pamplona quer alcançar voos mais altos e para isso irá investir acima de R\$ 1,1 bilhão até 2028 em aquisições de máquinas destinadas ao aumento e modernização do abate e desossa, duplicando a capacidade na unidade de Presidente Getúlio (SC). Também irá aumentar a sua capacidade em 19 mil toneladas por ano de produção e empacotamento de produtos processados.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO

Em 2022, foi concluída a ampliação da linha de linguiças frescas, na unidade de Rio do Sul (SC). Para 2023, será concluída a modernização da estocagem da fábrica de Presidente Getúlio (SC) e a ampliação da linha de temperados de Rio do Sul (SC).

capacidade de produção de linguiça frescal, atingindo 35 toneladas por dia, como forma de atender ao crescimento da demanda interna e externa por este tipo de produto. Com isso, também passou a entregar mais variedade, como a linguiça fina de pernil e a toscana com nova formulação. Foi inaugurada uma nova área de condimentaria, que centraliza o processamento desse insumo em Rio do Sul (SC). Antes, esta atividade ocorria em duas unidades, e agora, o novo processo melhora a rastreabilidade, o controle de estoques e a qualidade como um todo. A planta de Presidente Getúlio (SC) recebeu recursos para a produção de fracionados, com a modificação do layout da área e com a compra de novos equipamentos que permitem a montagem de porções menores. Em 2023 serão lançados 10 novos produtos para facilitar o dia a dia do consumidor, nas refeições diárias ou nos finais de semana.

Dentro da estratégia de ofertar produtos com maior valor agregado, em 2022, ocorreram ainda lançamentos importantes, como os três temperados suínos em novos formatos: filé da panceta, filé mignon e contra-filé, todos temperados com novos condimentos. A Pamplona também agregou ao seu portfólio o pepperoni fatiado de 100 gramas.

Para sustentar e dar escala à estratégia de negócios, a Pamplona, financiada pelo BNDES e por bancos comerciais, investiu, no ano, R\$ 38 milhões. O principal destaque foi o recurso destinado para a linha de processados e para a área de condimentaria em Rio do Sul (SC), conforme detalhado anteriormente.

Na área de inovação, buscando ampliar sua atividade baseada nos conceitos da indústria 4.0, construiu em Presidente Getúlio (SC), uma estocagem automatizada, quintuplicando sua capacidade, com robôs que paletizam os itens, levando-os e armazenando-os na câmara refrigerada, totalmente mapeada e integrada por ferramentas tecnológicas. Esta planta também recebeu investimento para a produção de fracionados que permitem a montagem de porções menores.

Outro ponto importante foram os investimentos em segurança cibernética, que auxiliam na mitigação dos riscos e na manutenção da segurança das informações.

A Companhia inaugurou um novo Centro de Distribuição (CD), em Jandira (SP), que contribuirá para sustentar a estratégia de crescimento para os próximos anos, nas regiões da Grande São Paulo, Litoral Paulista, Vale do Paraíba, Alto Tietê e Interior de São Paulo. O CD substituiu o espaço gerenciado por uma prestadora de serviços terceirizada, triplicando a capacidade de armazenagem e melhorando a gestão e a qualidade dos serviços a seus clientes.

Neste ano passou a operar com o sistema de monitoramento de entregas, a fim de obter melhor qualidade de serviço, favorecendo a redução de tempo de entrega e de custos.

Em 2022, para ampliar o reconhecimento de sua marca, a Pamplona participou de quatro feiras/eventos, entre eles Exposuper (SC), Apas (SP), Agas (RS) e Fipan (SP).

Também foram ampliadas parcerias com restaurantes e supermercados, com ações de degustação e promoção, e outras atividades de reforço de marca, como o apoio à Festa do Peão de Americana e a promoção Copa Natalina Pamplona, na qual os participantes, consumidores finais, concorreram a TVs e barras de ouro.

O atendimento ao mercado externo foi fortalecido com a ampliação do volume de cortes para a Coreia do Sul, o Japão e o Canadá, mercados mais exigentes, e com a participação nas feiras internacionais Gulfood (Dubai), Sial Canadá e Sial Paris.

O foco da Pamplona seguirá em suínos, mas a Companhia também investe na complementação do portfólio. Em 2022, a unidade de Caçador (SC) dobrou a sua capacidade mensal de abate de bovinos, com a ampliação da câmara de resfriamento de carcaça.

Está em desenvolvimento uma plataforma própria de *e-commerce* B2B, que contribuirá para a expansão das vendas para o varejo e para o segmento de *food service*, dois importantes mercados em 2022. Atualmente a Pamplona comercializa seus produtos online, também B2B, apenas por meio de ferramentas de terceiros, gerenciadas por redes varejistas parceiras em alguns estados.

No aspecto da sustentabilidade, a Pamplona revisou a sua matriz de materialidade no período e está elaborando um novo planejamento ESG ([ver mais informações em Atuação ESG](#)).

Mercado e Desempenho Econômico



O mercado

Para o setor de suínos, responsável por 93% da receita operacional bruta (ROB) da Pamplona em 2022, foi um ano árduo, marcado pelo aumento nos custos, especialmente dos grãos. No mercado interno, o preço da carne suína caiu 5,2%, mas o consumo subiu 8%, para 18 quilos por habitante (segundo ABPA), refletindo a combinação da redução do poder de compra das famílias, em decorrência da inflação e do nível elevado de endividamento, com a manutenção das compras após a injeção de recursos na economia, especialmente com o Auxílio Brasil.

No mercado externo, a China, principal consumidor, reduziu suas compras do Brasil em 13,8% e os seus preços em 2,8%. Por outro lado, o Estado de Santa Catarina, que é livre de febre aftosa, sem vacinação, recebeu autorização para exportar ao Canadá e México, dois importantes países consumidores. Além disso, o país cresceu, em volume, para o Japão e para a Coreia do Sul.

Resultados da Pamplona

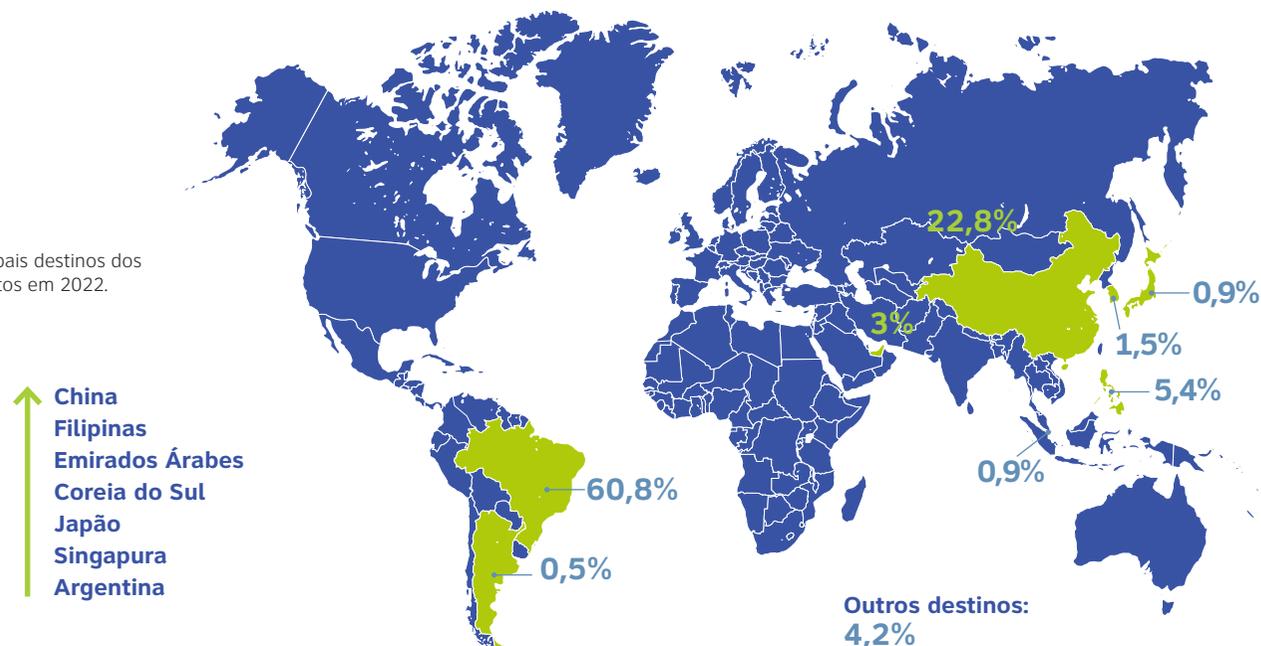
Diante deste ambiente complexo, no qual os custos aumentaram significativamente e os preços mantiveram uma certa instabilidade, a Pamplona encerrou o ano de 2022 com receita operacional bruta (ROB) de R\$ 2,2 bilhões (+1,2%). Considerando os desafios enfrentados, o planejamento e a gestão dos riscos financeiros tornaram-se ainda mais relevantes na busca da melhoria da performance. Nesta gestão destaca-se o índice de “Participação do capital de terceiros sobre o Ativo Total”, que ficou em 55% (46,6% em 2021).

Em volume, foram comercializadas 148 mil toneladas em 2022, um aumento de 4,4%, sendo 81 mil toneladas no mercado interno, ante 78 mil toneladas em 2021 (+3,5%),

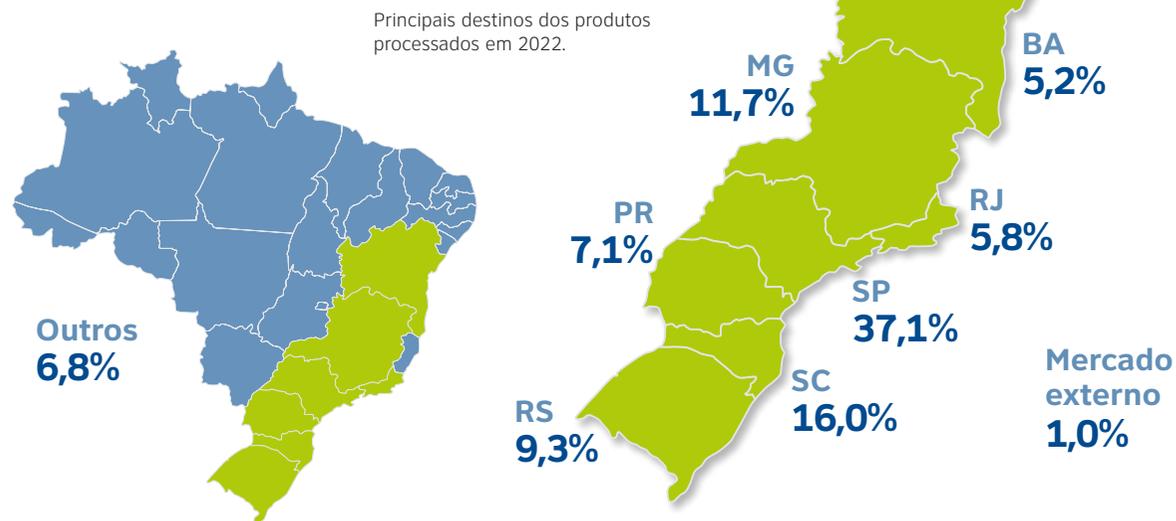
e 67 mil toneladas no mercado externo, ante 63 mil toneladas em 2021 (+5,5%).

Apesar da elevação dos custos, em especial das commodities, como o milho, que subiu 5,9%, e o farelo de soja, que apresentou alta de 12,2%, elevando o custo da ração em 9,4%, o custo dos produtos vendidos ao exterior, em dólar, caiu 9%, tendo em vista a redução de consumo e preço na China. A Companhia seguiu a estratégia de diversificação, operando com mais ênfase em países que ofereceram melhores margens, como Japão, Coreia do Sul, Filipinas e Chile. Também ampliou o número de destinos dos seus produtos e exportou, no período, para 23 países.

Principais destinos dos produtos em 2022.



No mercado interno, em razão da estratégia de ampliar as vendas de processados, com maior valor agregado, a Pamplona conseguiu obter melhores preços, mesmo com a queda no valor do suíno no Brasil. No segmento de alimentos processados, cresceu em faturamento (12,4% no ano), sendo que a representatividade da ROB desta linha passou de 41,4% em 2021 para 46% em 2022 – sobre a ROB total. A Companhia lançou produtos porcionados e intensificou o foco em *food service* e no varejo.



Com a redução do poder de compra do consumidor e com as mudanças no estilo de vida do brasileiro – famílias com menos integrantes e pessoas que vivem sozinhas – a Pamplona decidiu lançar porções menores, a custos mais acessíveis. Também intensificou o foco em *food service* e no varejo, que apresentaram incrementos de 22,46% e 3,46%, respectivamente. No país, as

vendas totais cresceram 3,5% em volume e 8,7% em ROB.

No mercado externo, com a redução de consumo e preço na China, a Pamplona seguiu a estratégia de diversificação, operando com mais ênfase em países que ofereceram melhores margens, como Japão, Coreia do Sul, Filipinas e Chile. Também ampliou o número de destinos

dos seus produtos e ingressou no Canadá – as exportações para o México, autorizadas no final de 2022, começarão em 2023. Assim, exportou no período para 23 países, contra 18 em 2021. Como resultado dessas medidas, o volume enviado ao exterior aumentou 5,5%, mas a receita em dólares apresentou retração de 4,74% – compensando em parte a expansão nos custos e a queda das vendas para a China.



Marca Pamplona mais próxima do consumidor

A Pamplona fortaleceu a sua marca no mercado e nas redes sociais, reforçando a sua essência: uma produtora de proteína animal, especializada em carne suína. Isso aconteceu por meio de uma série de iniciativas, como campanhas em televisão, rádio e mídias sociais, além de ações nos pontos de venda, a fim de ampliar a identificação do cliente com a marca. A Companhia mudou o layout das embalagens, que passaram a utilizar uma mesma identidade visual, com diferenciação nos tons de azul: mais claro para as linhas regulares e escuro para as categorias *premium*. Além disso, passou a disponibilizar embalagens menores, direcionadas aos consumidores individuais e a famílias pequenas, criando mais praticidade. As trocas das embalagens encontram-se em andamento e serão concluídas em 2023.

O Relatório

Processo de compostagem.

Este relatório de sustentabilidade traz as informações consolidadas das unidades e operações da Pamplona, referentes ao ano de 2022. Tem um ciclo de divulgação anual e, em 2023, foi publicado em maio.

Preparado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), traz indicadores do setorial *Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022*. Também reporta informações do caderno Carne, Aves e Lácteos, do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

A publicação está alicerçada na nova matriz de materialidade, produzida em 2022. A sua elaboração contou com o envolvimento de toda a Diretoria-Executiva, em entrevistas para a produção dos textos, na coleta de indicadores e nas aprovações. Não foi submetida à verificação externa.

Dúvidas e sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade podem ser enviadas para pamplona@pamplona.com.br

Atuação ESG



A Pamplona vem buscando ao longo dos últimos anos incluir práticas de sustentabilidade em suas operações. Os critérios Ambientais, Sociais e de Governança (no inglês, ESG - *environmental, social and governance*) fazem parte, cada vez mais, da rotina das áreas e estão sendo incorporados às atividades, procedimentos e estratégias. **Assim, estabeleceu alguns compromissos, que abrangem as diversas áreas da organização e**



Estratégia ESG

A Pamplona elabora sua estratégia de gestão centrada nas tendências ESG do setor, focada em seus temas materiais



Gestão Transparente

Conta com 9 comitês que proporcionam controles eficientes, transparência e norteiam a tomada de decisão



Compliance

Manual de *compliance*, que engloba políticas de conduta, gestão e mitigação de riscos



Confiança

A Pamplona segue as melhores práticas anticorrupção e conta com canais de denúncias anônimas

estão ilustrados neste documento em tabelas ao longo dos capítulos correspondentes. As ações são executadas pelos setores responsáveis pelos temas, que reportam à alta liderança, periodicamente, o andamento. Um próximo passo, que está em execução, será a construção de um Planejamento ESG, com metas definidas, atreladas aos assuntos materiais.

Em 2022, para dar mais ênfase e direcionamento às iniciativas realizadas, a Pamplona decidiu revisar a sua matriz de materialidade. A definição da materialidade contemplou uma análise de contexto, de indicadores ESG e *benchmarking* setorial. Também incluiu entrevistas com 8 executivos da Companhia e com 10



Capacitação

Colaboradores recebem treinamento sobre o Código de Ética



Segurança

Implementação das normas da LGPD



Transparência

Foco e compromisso constante com a transparência em todos os níveis de relacionamento com os stakeholders

stakeholders externos (fornecedores, clientes, distribuidores internacionais e representantes da academia, do poder público, do sindicato dos funcionários, de instituições financeiras e dos integrados), que apontaram os principais impactos da Pamplona. Foram ouvidos ainda 199 colaboradores, que responderam a um questionário online. Estas etapas levaram à produção de um compilado de impactos, o qual deu origem a nova matriz, que substituiu a anterior, elaborada em 2018. Os temas estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), metas de sustentabilidade definidas em um movimento liderado pela Organização das Nações Unidas para serem cumpridas pelos diversos setores da sociedade mundial até 2030.

Destaca-se ainda que pelo décimo segundo ano consecutivo, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) reconheceu a Pamplona por suas práticas socioambientais e lhe conferiu a Certificação de Responsabilidade Social.

A Pamplona atua no Núcleo de Sustentabilidade – ESG, da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS), tratando, principalmente, de assuntos voltados à sustentabilidade empresarial e de ações ESG, com o objetivo de aprimorar práticas sustentáveis e contribuir para a melhoria da qualidade ambiental.



Francisco José Prim, gerente financeiro, e Elvís Justen, contador, representam a Pamplona em homenagem da Alesc.

Temas materiais

ATÉ 2021

2022

Desempenho econômico e governança

Inovação
Ética e integridade

Qualidade do produto

Qualidade e segurança dos produtos
Bem-estar animal

Gestão de fornecedores e fomento

Cadeia de valor sustentável

Gestão ambiental

Mudança climática
Água
Resíduos e economia circular

Gestão de pessoas

Gestão de pessoas
Saúde e segurança
Diversidade

Presença na comunidade

Desenvolvimento econômico regional

AMBIENTAIS

Mudança climática:



acompanhamento constante e ações no sentido de reduzir os impactos da Companhia no meio ambiente.

Resíduos e economia circular:



compostagem, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos da Pamplona, que estão divididos, principalmente, nos dejetos dos animais e nas embalagens descartadas após o consumo.

Água:



insumo essencial, utilizado na produção, durante a criação dos animais e no cultivo dos grãos consumidos como ração.

SOCIAIS

Saúde e segurança:

gestão da saúde e segurança dos colaboradores, assim como dos integrados e dos terceiros que atuam nas operações próprias da Pamplona.



Gestão de pessoas:

programas estruturados de capacitação dos colaboradores, dos integrados, de fornecedores e de pessoas das comunidades, além de práticas internas que proporcionem condições dignas e garantam o bem-estar dos colaboradores.



Diversidade:

políticas e práticas que estimulem a diversidade dentro das operações, assim como o respeito e o combate a qualquer tipo de assédio ou discriminação.



Desenvolvimento econômico regional:

geração de emprego e renda para as localidades onde opera, além da criação de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento das comunidades.



Cadeia de valor sustentável:

estímulo e suporte para que os integrados e os fornecedores adotem práticas ESG no seu dia a dia e desenvolvam o seu negócio com solidez e consistência.



GOVERNANÇA

Bem-estar animal:

adoção de práticas que garantam o bem-estar animal, desde o nascimento até o abate, e o aprimoramento constante dessas iniciativas, se antecipando às exigências de mercado.



Qualidade e segurança dos produtos:

produção de um alimento seguro de forma cada vez mais sustentável do ponto de vista social e ambiental. Busca constante de procedimentos que reduzam as chances de contaminação.



Ética e Integridade:

existência de códigos, políticas, capacitações e estrutura de governança que estimule a ética, as práticas ESG, o respeito e o combate à corrupção no ambiente da empresa.



Inovação:

investimento em pesquisa e inovação que indique novas formas de se produzir, de embalar, de entregar, assim como que contribua para a diversificação do portfólio.



Ao longo deste relatório, será possível identificar as ações realizadas com os principais *stakeholders* da Pamplona, com impacto significativo no negócio: colaboradores, clientes, fornecedores, integrados (agricultores responsáveis pela criação dos animais) e comunidades.



Ambiental

Este capítulo traz informações, ações e indicadores da Pamplona em três importantes frentes ambientais, nas quais ocorrem os impactos mais significativos: Mudança Climática, Resíduos e Economia Circular e Água.

Mudança climática

Tema de grande importância para as operações da Pamplona, visto que as discussões sobre o controle e redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) estão cada vez mais presentes na sociedade e orientam decisões de mercado e de consumo.

100% dos suínos são provenientes de propriedades com licenciamento ambiental e atendem os critérios exigidos pela legislação.

GRI 305-1 e 13.1.2; GRI 305-2 e 13.1.3

Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO₂ equivalente

2022		2021	
Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
6.471	1.818	6.404	2.051

Emissões biogênicas (Escopo 1) de CO₂ em toneladas métricas de CO₂ equivalente

2022		2021	
Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
28.007	15.947	30.943	16.502

Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base na localização

2022		2021	
Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
3.796	1.929	1.749	973

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Foram incluídos no cálculo os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, HFC-32, HFC-125. A abordagem de consolidação é controle operacional e segue metodologia GHG Protocol. A variação das emissões no Escopo 2 não se deu por conta do aumento do consumo de energia e sim pela alteração no fator médio de emissões, disponibilizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC).

Assim, a gestão deste tema torna-se extremamente relevante e vai além da responsabilidade ambiental, apresentando-se como item da estratégia de negócios.

Neste contexto, considerando os efeitos potenciais das mudanças climáticas, a Pamplona possui iniciativas que devem ser fortalecidas no plano de negócios nos próximos anos, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Pamplona produziu seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 (emissões próprias) e 2 (emissões decorrentes da geração da energia consumida), contemplando os parques fabris das unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC). Buscando melhorar a gestão de riscos de GEE e a identificação de oportunidades de redução, no último ano, a Pamplona recalculou desde 2020 (ano base) as suas emissões de GEE provenientes do tratamento de efluentes líquidos, passando a utilizar fator de emissões que caracteriza melhor os seus processos. O levantamento foi realizado de acordo com o GHG Protocol, principal padrão global de mensuração de GEE.

GRI 305-4 e 13.1.5

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

	2022	2021
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização ESCOPO 1	0,060	0,059
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização ESCOPO 2	0,042	0,019

Fonte: Departamento de Meio Ambiente
Não considera as emissões biogênicas.

COMPROMISSO

Para 2022, o plano é que os escopos 1 e 2 sejam replicados para outras unidades da Pamplona, indo além das indústrias e tendo uma maior representatividade do ciclo produtivo.

STATUS

EM ANDAMENTO

RESULTADO

Encontra-se em análise a ampliação do escopo de aplicação para outras unidades, bem como o estabelecimento de indicadores. Hoje, o foco é aprimorar a base de dados para melhor embasamento do inventário industrial e posterior definição da estratégia de redução.

Em busca de soluções inovadoras e eficientes para reduzir suas emissões, a Pamplona deu continuidade ao programa de inclusão de enzimas nutricionais (fitases, proteases e carboidrases) na alimentação dos animais que resultam em menores emissões de GEE no processo produtivo.

Outra iniciativa que colabora na redução das emissões atmosféricas é o uso do processo de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos agroindustriais, antes destinados para aterros sanitários e que agora resultam na produção de um composto orgânico de alto valor agrônômico, que serve como alternativa de uso nos principais cultivos regionais. Este projeto contou com o apoio técnico e científico da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), gerando um eficiente sistema

de reaproveitamento de nutrientes que, além de ser comercializado para agricultores é destinado para fomentar parcerias em projetos sociais ([ver mais informações em Resíduos e Economia Circular](#)). Segundo estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a disposição de resíduos orgânicos em aterros gera 90% mais emissões de CO₂ que a compostagem.

As operações logísticas envolvem o transporte terrestre para a distribuição de insumos e produtos, gerando a queima de combustíveis fósseis. Em razão disso, a Pamplona participa ativamente do Programa Despoluir, de modo a monitorar e estimular os condutores na adoção de práticas que podem colaborar com a redução de emissões de gases de efeito estufa. O Programa Despoluir é uma iniciativa desenvolvida pela Confederação



Nacional do Transporte (CNT), em parceria com o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o propósito de melhorar a qualidade do ar, cuidar da saúde dos trabalhadores e estimular o uso racional de combustíveis.

Está em andamento um projeto de readequação da malha logística, com diversas ações, voltadas para a otimização das atividades. Ao aprimorar o processo logístico, a Pamplona reduz a circulação de veículos e, conseqüentemente, as emissões.

Preservação ambiental

Todas as granjas próprias e integradas têm licenciamento ambiental para operar e são fiscalizadas regularmente pelos órgãos competentes. A Pamplona não compactua com práticas que podem degradar o meio ambiente e, assim, não produz em áreas de desmatamento.

As unidades operacionais próprias não operam em áreas de preservação permanente ou em zonas com qualquer tipo de restrição. Suas instalações estão de acordo com os planos diretores municipais, contam com licenciamento ambiental e não apresentam impacto relevante com potencial de comprometimento da biodiversidade.

A Pamplona faz a gestão dos principais fornecedores, especialmente da cadeia de suprimentos, atribuindo critérios socioambientais em contratos firmados – declarando observância aos requisitos legais relacionados aos aspectos ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e de responsabilidade social. A gestão ambiental também conta com sistemática definida para a homologação dos fornecedores críticos, sendo estabelecida rotina de monitoramento documental, auditorias e avaliação geral do desempenho.



Granja de integrado terminador de suínos.

GRI 13.4.2

	2022	2021
	A porcentagem do volume de origem determinada como livre de desmatamento ou conversão	A porcentagem do volume de origem determinada como livre de desmatamento ou conversão
Carne Suína	100%	100%
Carne Bovina	100%	100%
Ração	100%	100%

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Energia

A Companhia também está buscando tornar a sua matriz energética mais sustentável, utilizando prioritariamente a eletricidade proveniente de fontes renováveis (hidráulica, biomassa e eólica).

GRI 302-3

Intensidade energética:

0,3516536067

Com base na energia elétrica consumida e nas toneladas produzidas

A planta de Caçador (SC) conta com um sistema de geração de energia solar, que no período gerou 407.932,50 joules/s. Estão sendo avaliados projetos para a utilização de painéis solares e o uso de biodigestores como alternativas para a geração de energia nas granjas próprias.

Em todas as unidades, o consumo de energia é monitorado mensalmente em suas diferentes formas (eletricidade, combustíveis de fontes renováveis e não renováveis). Por meio do acompanhamento é possível identificar o índice de intensidade de eficiência energética e atrelar às metas e programas de melhoria definidos pelo Sistema de Gestão Ambiental.

Em 2022, novos indicadores de monitoramento foram integrados aos painéis ambientais das Granjas Próprias, com a finalidade de identificar a performance produtiva em vista do consumo de energia elétrica.

GRI 302-1 e SASB FB-MP-130a.1

Consumo total de energia dentro da organização (GJ)

	2022	2021
Consumo total	701.612,07	672.259,90

Fonte: Departamento de Manutenção e Meio Ambiente

1 kcal = 4,184 KJ; 1 kwh = 0,0036 GL; 1 m³ carvão vegetal = 833 kg; 1 m³

Gás GLP = 2,5 kg

Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes renováveis (GJ)

	2022	2021
Maravalha		
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	2.645,12	2.443,45
Fábrica Rio do Sul (SC)	3.528,20	3.986,69
Cavaco		
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	143.087,78	149.536,16
Fábrica Rio do Sul (SC)	287.150,56	284.026,66
Lenha		
Fábrica Caçador (SC)	18.626,93	4.090,82
Granjas próprias	44.129,82	30.077,46
Carvão Vegetal		
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	3.606,74	1.770,95
Total	502.775,15	475.932,19

Fonte: Departamento de Manutenção e Meio Ambiente

Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis (GJ)

	2022	2021
Gás liquefeito de petróleo – GLP		
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	8.937,40	10.666,43
Gás Natural – GN		
Fábrica Rio do Sul (SC)	8.438,91	9.675,44
Óleo Diesel		
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	106,71	51,87
Fábrica Rio do Sul (SC)	426,3	106,26
Fábrica Caçador (SC)	82,58	51,68
Total	17.991,90	20.551,68

Fonte: Departamento de Manutenção e Meio Ambiente

Energia gerada (kWh)

	2022	2021
Eletricidade gerada*	89.155	55.805

Fonte: Departamento de Manutenção e Meio Ambiente

*Esta energia é gerada pela unidade de Caçador (SC), que tem placas solares.

Consumo de eletricidade (GJ)

	2022	2021
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	54.678,24	58.011,00
Fábrica Rio do Sul (SC)	108.106,24	100.546,11
Fábrica Caçador (SC)	1.468,55	863,64
Fábrica de Ração (SC)	13.368,27	13.120,59
Granjas próprias	3.223,72	2.149,92
Total	180.845,02	174.691,26

Fonte: Departamento de Manutenção e Meio Ambiente



Resíduos e economia circular

A Pamplona tem importantes iniciativas de gestão de resíduos, que visam otimização dos processos, geração de receita, redução de custos e, consequentemente, melhoria contínua dos indicadores que constituem seu Sistema de Gestão Ambiental.

A destinação para reciclagem dos resíduos sólidos oriundos dos processos de industrialização, como plásticos, filmes, fitas, embalagens mistas, papel e papelão, tem crescido a cada ano. Em 2022, este índice alcançou 72% em Rio do Sul (SC) e 69% em Presidente Getúlio (SC). Quando considerada a recuperação dos resíduos orgânicos via compostagem e o reaproveitamento de sucata metálica, a Companhia chega a um nível próximo de 90% nas duas unidades.

A gestão deste tema, com a busca constante pelo aumento da reciclagem, faz parte da estratégia da Pamplona. Esse indicador integra o painel de desempenho e representa um dos principais da área ambiental.

Já os materiais perigosos oriundos do sistema produtivo no campo, como embalagens de medicamentos, agulhas, seringas, entre outros, são coletados por uma empresa especializada. No ano, 100% desses resíduos gerados pelas granjas próprias e pelos produtores integrados receberam uma destinação segura e adequada. O material produzido foi submetido à tecnologia de tratamento, conforme as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

COMPROMISSO

Construção de uma nova Central de Resíduos na unidade de Rio do Sul (SC), prevista para ser iniciada em 2022, que incluirá a reestruturação da parte operacional com a definição de novos processos, logística interna e estrutura de armazenamento. Esse projeto possibilitará melhores controles no processo de gestão de resíduos, atendendo aos objetivos previstos pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), ampliando os volumes reciclados.

STATUS POSTERGADO

RESULTADO

O projeto foi estruturado/elaborado em 2022 e está sendo detalhado para execução.

A economia circular é uma frente importante para a Pamplona. Não há um programa próprio de coleta das embalagens que vão para o consumidor, mas a Companhia está inserida no acordo setorial e atende o estabelecido na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por meio de parcerias com empresas/cooperativas que reciclam o equivalente a 22,5% do volume gerado em embalagens.



GRI 306-3 e 13.8.4, GRI 306-4 e 13.8.5, GRI 306-5 e 13.8.6

Tipos de Resíduos (ton)	Fábrica Rio do Sul (SC)		Fábrica Presidente Getúlio (SC)		Fábrica de Ração (SC)		Granjas próprias		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Resíduos Classe 1 (perigoso)										
Compostagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração/Aterro Sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,32	0,86	15,42	15,59	15,74	16,45
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reaproveitamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autoclave/Aterro Sanitário	0,16	0,22	0,34	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,52	0,22
Total de Resíduos Classe 1	0,16	0,22	0,34	0,00	0,32	0,86	15,44	15,59	16,26	16,67

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Em Presidente Getúlio foram destinadas 780 unidades de Lâmpadas para a descontaminação e em Rio do Sul 1.688 unidades.

Todos os resíduos perigosos foram destinados para empresa especializada. Não houve reaproveitamento deste material ou não disposição para destinação final.

A quantidade de resíduos Classe I inclui os resíduos de todo o sistema de integração.

Tipos de Resíduos (ton)	Fábrica Rio do Sul (SC)		Fábrica Presidente Getúlio (SC)		Fábrica de Ração (SC)		Fábrica Caçador (SC)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Resíduos Classe 2 (não perigoso)										
Compostagem	1.119,58	903,00	482,26	407,00	40,38	123,00	0,00	0,00	1.642,22	1.433,00
Incineração/Aterro Sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	966,76	729,00	226,52	196,00	23,28	15,00	8,59	1,47	1.225,15	941,47
Reaproveitamento	135,75	73,00	26,17	32,00	1,04	3,00	0,00	0,00	162,96	108,00
Autoclave/Aterro Sanitário	355,00	573,00	101,72	122,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456,72	695,00
Total de Resíduos Classe 2	2.577,09	2.278,00	836,67	757,00	64,70	141,00	8,59	1,47	3.487,05	3.177,47

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

O grande destaque da organização em termos de economia circular vem sendo o projeto de compostagem de resíduos agroindustriais. A Pamplona, através de sua unidade de compostagem Lauro Pamplona, vem realizando nos últimos anos o reaproveitamento de 100% dos resíduos orgânicos agroindustriais provenientes das unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC). Em 2022 foram 1.642,22 toneladas de resíduos reaproveitados. O sistema mantém produção média de aproximadamente 100 toneladas mensais de composto orgânico, servindo como alternativa de adubação para os produtores de diversos cultivos regionais no Estado.

Recentemente, a parceria com a Epagri resultou na publicação da Cartilha de Compostagem de Resíduos da Indústria Frigorífica, disponível para produtores rurais e demais públicos de relacionamento, demonstrando a eficiência deste processo. A cartilha traz uma tabela de recomendação agrônômica do composto para os principais cultivos regionais e visa também ampliar o estímulo à prática de ações sustentáveis na cadeia produtiva agroindustrial.

Água

A água é um recurso natural indispensável para a satisfação das necessidades básicas da vida. No âmbito das operações da Pamplona, é essencial para as atividades agropecuárias e para os processos industriais, sendo utilizada em todas as etapas de produção. O uso racional e o devido tratamento são rotinas incluídas no dia a dia do negócio, consideradas estratégicas para o desenvolvimento da Pamplona, com vistas à preservação do recurso.

Nas granjas próprias e integradas, a utilização da água segue as diretrizes exigidas pelo licenciamento ambiental, que estimam o consumo médio de água e a produção média de dejetos em sistemas especializados em suínos no Estado de Santa Catarina, conforme estabelecido pelo órgão competente. Além disso, a equipe técnica assessora os produtores

no campo, abordando o tema constantemente durante as visitas técnicas, com a averiguação de práticas de manejo, como a regulagem da vazão de bebedouros e o volume de dejetos gerados, que têm relação direta com o consumo de água.

A água destinada ao consumo industrial deve atender ao padrão de potabilidade estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, uma garantia de que não apresenta riscos à saúde humana. A Pamplona obtém o insumo por meio de captação superficial, da rede pública de saneamento e de poço. A Companhia monitora mensalmente nas granjas e nas unidades fabris os indicadores de consumo - coletados por hidrômetros -, o que permite a gestão do uso, com o estabelecimento de metas dentro do

Sistema de Gestão Ambiental, e a realização de ações de engajamento com os colaboradores e integrados. Em 2022, houve um aumento de produção, resultado da ampliação de algumas áreas e do início da atividade de mais uma granja própria, a Granja Vassouras. Mesmo assim, com a melhoria da gestão, a captação e consumo foram 1,2% inferiores, na comparação com 2021, alcançando 948,2 megalitros.

As operações da Pamplona não estão localizadas em áreas de estresse hídrico. Entretanto, a Companhia participa ativamente junto ao Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí e Bacias Contíguas. O grupo promove importantes discussões sobre temas estratégicos fundamentais para o uso e distribuição do recurso para aproveitamento nos diversos setores produtivos da região.



Concurso de desenho, no Dia Mundial da Água, envolveu os filhos dos colaboradores.

GRI 303-3 e 13.7.4; GRI 303-5 e 13.7.6; SASB FB-MP-140a.1

Captação e consumo total de água em todas as áreas sem estresse hídrico (em megalitros)

Água doce	2022	2021
Água de superfície	887,4	924,6
Água subterrânea	58,2	32,6
Água do mar	0,0	0,0
Água produzida	0,0	0,0
Água de terceiros (abastecimento de água)	2,6	3,0
TOTAL	948,2	960,2

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Volume total de água retirada por tipo de fonte (ML)

TIPOS DE FONTE	2022	2021
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos		
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	0,0	0,0
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	278,0	296,0
Fábrica Rio do Sul (SC)	453,4	472,6
Fábrica Caçador (SC)	0,0	0,0
Granjas Próprias	156,0	156,0
Total	887,4	924,6
Águas subterrâneas		
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	0,0	0,0
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	0,0	0,0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0,0	0,0
Fábrica Caçador (SC)	41,0	18,1
Granjas Próprias	17,2	14,5
Total	58,2	32,6
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água		
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	1,1	1,6
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	0,0	0,0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0,0	0,0
Fábrica Caçador (SC)	0,0	0,0
Granjas Próprias	1,5	1,4
Total	2,6	3,0
TOTAL	948,2	960,2

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Efluentes líquidos

Os efluentes líquidos gerados nas unidades industriais Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC) são tratados por meio do sistema primário com processos físicos e químicos, e do sistema secundário, nas lagoas, e, após essas etapas retornam ao curso hídrico. Os níveis de qualidade e eficiência são constantemente monitorados por meio de análises realizadas por laboratório terceiro especializado e os resultados compõem o quadro de indicadores de desempenho, conforme determinado pelo Sistema de Gestão Ambiental.

A unidade de Caçador conta com a bioestabilização dos efluentes, o que permite a utilização do material como biofertilizante, mediante planejamento agrônômico definido junto ao licenciamento ambiental da unidade.

A água destinada ao processo de criação dos animais, no campo, é empregada na dessedentação dos suínos e na limpeza dos pavilhões. A maior parte do efluente proveniente deste processo é convertida em biofertilizante e utilizada em cultivos, após passar por estabilização biológica em lagoas de tratamento.

Em 2022, foram descartados 854,5 megalitros de água, um volume 1,59% menor do que o contabilizado em 2021. Os níveis de remoção de carga orgânica seguem os padrões exigidos pelos órgãos competentes. Esses dados, mensalmente, são monitorados por laboratório terceiro certificado e apresentados à alta liderança.

Os dejetos dos animais, gerados nas propriedades rurais integradas, após estabilizados, são utilizados como biofertilizantes nas áreas previstas de aplicação, conforme planejamento agrícola, podendo ser área própria ou cedente - áreas rurais vizinhas, que incorporam à terra, de forma natural, nutrientes como o nitrogênio, o fósforo e o potássio. Este manejo tem como base o armazenamento e o tratamento, seguindo as diretrizes do licenciamento ambiental, como forma de evitar eventuais contaminações e respeitar a quantidade de absorção do solo, calculada no processo e aprovada pelo órgão competente.



Unidade de compostagem Lauro Pamplona.

GRI 303-4 e 13.7.5

Descarte total de efluentes líquidos em todas as áreas (em megalitros)

	2022		2021	
	Água doce	Outros tipos de água*	Água doce	Outros tipos de água*
Água de superfície**	734,6	119,9	748,4	119,9

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

* Dejetos das granjas próprias após fermentação biológica.

** Não há descarte em área de estresse hídrico.

Descarte total de efluentes líquidos, discriminado por qualidade e destinação (ML)

UNIDADES	TIPO DE DESTINAÇÃO DE EFLUENTES	QUALIDADE DA ÁGUA E MÉTODO DE TRATAMENTO	A ÁGUA É REUTILIZADA	2022	2021
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	Águas Superficiais	Fossa séptica e caixa de desinfecção	Não	1,0	1,5
Fábrica Presidente Getúlio (SC)	Águas Superficiais	Físico, químico, biológico e compostagem	Não	264,0	281,3
Fábrica Rio do Sul (SC)	Águas Superficiais	Físico, biológico e compostagem	Não	430,7	448,4
Fábrica Caçador (SC)	Águas Superficiais	Fossa séptica, filtro e sumidouro	Não	38,9	17,2
Granjas Próprias	Águas Superficiais, incorporação em compostagem e distribuição em solo como biofertilizante	Lagoas de estabilização, físico e compostagem	Sim	119,9	119,9
TOTAL				854,5	868,3

Fonte: Departamento de Meio Ambiente

COMPROMISSO

Lançamento de folder explicativo contendo recomendação técnica de uso do composto orgânico em diferentes cultivos. Essa é uma iniciativa conduzida em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

STATUS REALIZADO

RESULTADO Cartilha produzida, mencionada no texto.

COMPROMISSO

Identificação de empresas parceiras com tecnologias capazes de se integrar ao sistema de hidrômetros e transmitir informações remotamente para garantir agilidade no acesso à informação, o que deverá efetivar ainda mais a tomada de decisão para melhoria da gestão do recurso.

STATUS REALIZADO

RESULTADO Concluído levantamento orçamentário para automação do processo de leitura/monitoramento dos dados de consumo. Entretanto, ainda com custos inviáveis para o atual cenário, a Pamplona faz o uso alternativo do Sistema Primus para gestão das informações.

COMPROMISSO

Expansão e desenvolvimento do projeto de tratamento biológico (lodos ativados), que contempla sistema com tanques compactos, que reduza a área necessária e amplie a eficiência no tratamento.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO O projeto de reestruturação do sistema de tratamento de efluentes em Presidente Getúlio (SC) foi revisado e atualizado em 2022, incluindo a possibilidade de reuso do efluente tratado para usos não nobres. A proposta está em fase de validação e passará por uma revisão junto à consultoria especializada.

Social

O desenvolvimento da Pamplona é possível graças ao envolvimento e à colaboração de diversos *stakeholders*, que juntos, trabalham incansavelmente para construir uma Companhia cada dia melhor. Neste capítulo, estão detalhados os relacionamentos com os colaboradores, os integrados, os fornecedores e a comunidade.

Gestão de pessoas

A Pamplona é guiada pelo propósito de agir com responsabilidade e incentivar o crescimento dos colaboradores que participam diretamente ou indiretamente de suas operações. Para esses profissionais, oferece capacitação, apoio social e psicológico em situações de emergência e envolve os familiares em iniciativas ao longo do ano.

A Companhia encerrou o período com 3.703 colaboradores.

GRI 2-7

Colaboradores em tempo integral e discriminação por gênero e região

REGIÃO	2022			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Região Norte	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	3	2	5	2	0	2
Região Centro-Oeste	1	4	5	1	4	5
Região Sudeste	44	12	56	24	9	33
Região Sul	2.184	1.453	3.637	2.231	1.428	3.659
Total	2.232	1.471	3.703	2.258	1.441	3.699

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

A Pamplona não tem colaboradores sem garantia de carga horária e que trabalham em jornada parcial. Todos são permanentes e atuam em tempo integral. Dados de 31/12/2022.

Definição das regiões por alocação dos colaboradores e não pela origem.



Benefícios oferecidos

- Seguro de vida em grupo e familiar;
- Serviço médico na Pamplona para atendimento a doenças ocupacionais (Rio do Sul, Presidente Getúlio, Granjas e Fábrica de Ração, em Santa Catarina);
- Atendimento médico e odontológico (Rio do Sul, Granjas, Presidente Getúlio e Fábrica de Ração, em Santa Catarina) em parceria com a Associação Recreativa Cultural e Esportiva Pamplona (Arcep);
- Refeitório nas unidades em SC e cartão refeição ou alimentação nos Centros de Distribuição;
- Vale-transporte;
- Transporte coletivo;
- Convênios com farmácias e supermercados;
- Convênios com universidades para descontos em graduação e pós-graduação;
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para todos os colaboradores com mais de 90 dias de empresa, atrelada ao atingimento do desempenho financeiro no ano e a indicadores contratados.

GRI 401-1

Número total e taxa de novas contratações durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

REGIÃO	Abaixo de 30 anos				Entre 30 e 50 anos				Acima de 50 anos			
	2022		2021		2022		2021		2022		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	12	1	0	0	15	4	8	7	1	0	0	0
Região Sul	645	404	859	408	326	248	455	223	22	13	24	10
Total por gênero	657	405	859	408	342	254	463	230	23	13	24	10
TOTAL	1.062		1.267		596		693		36		34	

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas
Definição das regiões por alocação dos colaboradores e não pela origem.

Número total e taxa de rotatividade durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região

REGIÃO	Abaixo de 30 anos				Entre 30 e 50 anos				Acima de 50 anos			
	2022		2021		2022		2021		2022		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	1	0	1	0	4	3	5	1	3	0	2	0
Região Sul	585	377	649	313	420	262	433	201	41	10	26	11
Total por gênero	586	377	650	313	424	265	438	202	44	10	26	11
TOTAL	963		963		689		640		54		39	

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas
Definição das regiões por alocação dos colaboradores e não pela origem.



Capacitações

Em 2022, a Pamplona promoveu uma média de mais de sete horas de capacitação por colaborador. Uma importante iniciativa foi a Escola de Lideranças, que tem como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais nos líderes da Companhia. No ano, duas turmas passaram por aulas teóricas presenciais, sendo que uma delas, com 22 participantes, concluiu o curso em 2022, com formatura prevista para abril de 2023. O outro grupo, com 25 alunos, finalizará a capacitação em agosto de 2023.

Para os profissionais da área industrial, destaca-se o Programa de Formação de Operadores de Máquinas, que aprimora as técnicas utilizadas e melhora o desempenho profissional. Conta com formação teórica, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que abrange módulos sobre manutenção, elétrica, eletrônica, pneumática, matemática, liderança e gestão do tempo, além da parte prática, ministrada por supervisores da área de manutenção da Pamplona. No período, foram formados 19 alunos no primeiro semestre e 32 no segundo.

Além disso, fazendo frente ao desafio de ter pessoas preparadas para o desempenho de algumas funções, a Pamplona criou o Manutentor em Formação, um programa em parceria com o Senai, com duração de dois anos. Os interessados participam de um processo interno de seleção e, se aprovados, são matriculados no curso e transferidos para a área de manutenção da companhia, onde aprendem na prática com profissionais experientes na atividade. Ao final do curso, os que apresentarem bom desempenho e adquirirem os conhecimentos teórico e prático necessários passam a ser reconhecidos como eletromecânicos. Em 2022, sete colaboradores foram beneficiados - concluirão a participação no programa em 2024.

Ao ingressar na Companhia, o novo colaborador participa do programa de integração, que traz treinamentos sobre qualidade, boas práticas de produção, diversidade, código de ética, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), benefícios, normas, remuneração, segurança do trabalho, ergonomia, medicina, bem-estar animal, metodologia 5S e gestão industrial.

Existe ainda o programa de formação de facilitadores de adaptação, que são profissionais que recebem e orientam os novos colaboradores. Dentro desta iniciativa são promovidos treinamentos regulares sobre qualidade e segurança do trabalho, normas institucionais, motivação e outros temas operacionais. Para os colaboradores das unidades de Rio do Sul, Presidente Getúlio, Fomento, Fábrica de Ração e Granjas, todas em Santa Catarina, há o Momento mais Conhecimento, composto por palestras mensais, presenciais, que abordam especialmente temas de sustentabilidade, saúde e qualidade de vida.



Escola de Lideranças.

COMPROMISSO

Duas turmas do Programa Formação de Operadores de Máquinas para colaboradores das unidades de Rio do Sul e Presidente Getúlio, em Santa Catarina.

STATUS REALIZADO

RESULTADO Programa realizado.

GRI 404-1

Média de horas de capacitação, por função, no ano

	2022	
	Homem	Mulher
Gerência	1h17	0h15
Coordenação/supervisão	8h55	27h43
Técnica/suporte	12h31	21h08
Administrativo	6h50	5h51
Operacional	7h16	7h33
Estagiário	6h00	4h48
TOTAL (Média)	7h15	7h56

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Desempenho

A avaliação anual de desempenho contempla dois tipos de análises, uma operacional, voltada à equipe em geral, que resulta em um feedback com indicação de pontos fortes e oportunidades de aprimoramento, e outra estratégica, com foco nas lideranças. O acompanhamento estratégico observa as competências técnicas, operacionais e de gestão, no modelo 90°, ou seja, o gestor dá o feedback para o avaliado, que elabora um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Essa avaliação acontece uma vez por ano e, a partir dela, é formado o ranking do desempenho, no qual os melhores colocados são reconhecidos. Ajuda a compor esse ranking, a pontuação alcançada pela entrega das metas firmadas, mais os resultados alcançados no torneio de gestão da indústria.

GRI 404-3

Percentual de colaboradores que receberam avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira

	2022	
	Homem	Mulher
Gerência	25,00%	50,00%
Coordenação/supervisão	34,25%	54,55%
Técnica/suporte	66,22%	65,71%
Administrativo	10,69%	17,61%
Operacional	37,54%	38,83%
Total dos colaboradores	36,38%	36,98%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Remuneração

A política de remuneração da Pamplona contempla um programa de cargos e salários, com faixas salariais distribuídas de acordo com as posições hierárquicas dos cargos. Essas informações são atualizadas anualmente na data-base, a partir de pesquisas de mercado e avaliação do contexto macroeconômico, sendo o reajuste aprovado pela diretoria. Além disso, essa política considera os acordos firmados em convenção coletiva, que abrangem 100% da equipe.

GRI 202-1 e 13.21.3

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local (de Santa Catarina), com discriminação por gênero

	2022		2021	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Rio do Sul (SC)	105%	105%	103%	103%
Presidente Getúlio (SC)	105%	105%	103%	103%
Caçador (SC)	100%	100%	100%	100%
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	144%	105%	185%	103%
Granjas próprias	113%	113%	112%	112%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

GRI 13.21.2

Percentual de colaboradores e trabalhadores que não são funcionários e cujos trabalhos são abrangidos por acordos de negociação coletiva que tenham cláusulas relacionadas a níveis salariais e frequência de pagamentos de salários, em locais de operações importantes.

	2022	2021
% de colaboradores*	100%	100%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

*O dado considera apenas colaboradores próprios. A Pamplona não tem terceiros que trabalham de forma permanente nas instalações.

GRI 2-21

Proporção da remuneração total do colaborador mais bem pago em relação à remuneração média dos demais:

13,80

Proporção do aumento percentual da remuneração do mais bem pago em relação ao aumento da remuneração dos demais colaboradores:

0,67

Ações de engajamento com os colaboradores

Para engajar e motivar os colaboradores, a Companhia realiza uma série de iniciativas, que começam nas boas-vindas, com a distribuição de kits e acompanhamento por 90 dias dos colaboradores da área industrial, e segue durante a permanência na Pamplona. Há reconhecimentos por tempo de casa e por efemérides, como aniversários, dias das profissões, feriados e datas comemorativas. A comunicação acontece por meio dos diálogos de gestão de pessoas, que ocorrem mensalmente para disseminar assuntos relacionados à área, pelos murais espalhados nas unidades e por meio do e-mail corporativo.

Outra ferramenta de motivação das equipes é o programa Talentos Internos, que prioriza os colaboradores na oferta de oportunidades de vagas, estimulando a criação de perspectiva de carreira.

Diversidade

No espectro Social do ESG, a diversidade é uma característica relevante na atuação da Pamplona. No ano, os imigrantes responderam por 21,7% do quadro funcional. Além disso, 42,5% dos colaboradores são de outras regiões do país. Estas pessoas passam por um processo

de acolhimento com uma série de iniciativas de apoio. Em parceria com a Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Pamplona (ARCEP), todos os colaboradores recebem assistência médica e odontológica e material escolar para os filhos.

Em relação à diversidade de gênero, as mulheres representam 39,72% do quadro total de colaboradores. Nas posições de liderança, o principal destaque é o cargo de CEO, ocupado por uma mulher.

GRI 405-1

Diversidade entre os colaboradores

POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2022	2021
Abaixo de 30 anos	1.654	1.664
Entre 30 e 50 anos	1.761	1.770
Acima de 50 anos	288	265
Total	3.703	3.699

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2022		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Diretoria	75%	25%	75%	25%
Gerência	87%	13%	88%	12%
Chefia/coordenação	77%	23%	77%	23%
Técnica/supervisão	68%	32%	77%	23%
Administrativo	43%	57%	41%	59%
Operacional	61%	39%	60%	40%
Estagiário	44%	56%	-	-

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas



GRI 405-2 e 13.15.3

Proporção entre os salários das mulheres e os dos homens

Unidade	Gênero	Ano	Conselho de Administração	Diretoria	Gerência	Coordenação/supervisão	Técnica/ Suporte	Administrativo	Operacional	Estagiário
Rio do Sul (SC)	Homem	2022	122,16%	85,44%	147,17%	87,86%	91,60%	122,46%	109,65%	91,66%
	Mulher		81,86%	117,04%	67,95%	113,82%	109,17%	81,66%	91,20%	109,10%
	Homem	2021	122,22%	91,75%	137,34%	92,70%	93,62%	127,03%	107,49%	-
	Mulher		81,82%	109,00%	72,81%	107,87%	106,81%	78,72%	93,03%	-
Presidente Getúlio (SC)	Homem	2022	-	-	100,00%	131,04%	108,21%	111,11%	111,57%	-
	Mulher		-	-	-	76,31%	92,41%	90,00%	89,63%	100,00%
	Homem	2021	-	-	100,00%	131,65%	114,45%	111,92%	110,56%	-
	Mulher		-	-	-	75,96%	87,37%	89,35%	90,45%	-
Caçador (SC)	Homem	2022	-	-	100,00%	-	-	122,16%	109,48%	-
	Mulher		-	-	-	-	-	81,86%	91,34%	-
	Homem	2021	-	-	100,00%	64,00%	100,00%	96,00%	107,00%	-
	Mulher		-	-	-	156,00%	-	105,00%	93,00%	-
Fábrica de Ração (Laurentino, SC)	Homem	2022	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	87,00%	102,00%	-
	Mulher		-	-	-	-	-	115,00%	98,00%	-
	Homem	2021	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	79,57%	89,50%	-
	Mulher		-	-	-	-	-	125,68%	111,74%	-
Granjas próprias	Homem	2022	-	-	-	95,00%	72,00%	73,00%	100,00%	-
	Mulher		-	-	-	105,00%	140,00%	137,00%	100,00%	-
	Homem	2021	-	-	-	100,00%	100,00%	72,00%	107,00%	-
	Mulher		-	-	-	-	112,00%	140,00%	93,00%	-

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Outra forma de valorização das mulheres dentro da Pamplona ocorre por meio do programa Bem Gestar, que apoia as funcionárias grávidas, para que a gestação seja saudável e segura. A iniciativa contempla palestras de orientação sobre maternidade durante o horário de expediente, acompanhamento médico e pagamento de ultrassom. Após o nascimento do bebê, ocorre a entrega de dois kits maternidade, sendo um fornecido pelo seguro de vida negociado pela Companhia, contendo alimentos e utensílios para a criança e para a família, beneficiando inclusive esposas de colaboradores, e o outro exclusivo para as colaboradoras, com uma bolsa para o bebê, com diversos itens para uso nos primeiros dias de vida da criança.



Programa Bem Gestar, nas unidades de Presidente Getúlio e Rio do Sul (em Santa Catarina), respectivamente

GRI 401-3

Número total de colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero

	2022			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Saíram de licença	105	122	227	95	117	212
Retornaram após a licença	98	121	219	94	104	198
Seguiram na Pamplona 12 meses após retorno	49	47	96	61	38	99

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Taxas de retorno ao trabalho e retenção de colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero

Região	2022		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Taxa de retorno	93%	99%	99%	89%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Todos os colaboradores têm direito a tirar licença maternidade/paternidade, de acordo com a legislação.

Saúde e segurança

Para garantir a segurança dos colaboradores, a Pamplona conta, desde 2017, com o Programa Pamplona Acidente Zero, composto por diversas ferramentas que abrangem toda a equipe. Este programa, que envolve os colaboradores da produção e administrativos, diminui os riscos, amplia o comprometimento das lideranças e das equipes e, conseqüentemente, mitiga a ocorrência de acidentes.

GRI 403-9 e 13.19.10; SASB FB-MP-320a.1

Acidentes de Trabalho

Região	2022		2021	
	Número	Índice	Número	Índice
O número e índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
O número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	34	7,1	31	6,6
O número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	112	23,4	123	26,4
O número de horas trabalhadas	4.771.477		4.656.345	

Fonte: Departamento de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)
 Cálculo utiliza como base 1 milhão de horas trabalhadas; causas dos acidentes: principalmente cortes e contusões.

A equipe técnica analisa os desvios identificados no período por meio das ferramentas de Índice de Práticas Seguras (IPS) e de Padrão Administrativo de Desvio de Segurança (PADS), as quais atribuem à mensuração uma pontuação, que deve ser superior a 85 para sinalizar conformidade. Após o mapeamento dos comportamentos inseguros, o gestor da área cria um plano de ação para cada um deles. A avaliação desses casos e as tratativas para melhoria também são conduzidas pelo Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, formado pelos supervisores e gerentes das áreas Industrial, de Manutenção e de Gestão de Pessoas, além da equipe de Segurança do Trabalho. A periodicidade dos encontros do grupo é mensal.

A Pamplona tem ainda uma metodologia de análise das causas de todos os acidentes ocorridos. O supervisor do colaborador envolvido no acidente e a equipe de Segurança do Trabalho fazem os ajustes necessários e acompanham as melhorias implementadas para se evitar novos acidentes.

Para o controle dos riscos, há o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), metodologia que utiliza uma matriz de probabilidade e severidade para análise em todas as atividades da operação.

As situações consideradas perigosas são apresentadas também em reuniões mensais pelos 26 Cipeiros, integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que representam todas as áreas da Companhia. Esses profissionais identificam, com seus colegas de trabalho, os riscos e, com as lideranças, discutem as correções. Como forma de garantir que os colaboradores

realizem as atividades com segurança e devidamente autorizadas pelas lideranças, a Pamplona implementou a Permissão de Trabalho Seguro (PTS), que abrange os serviços e tarefas não rotineiras. Aplica-se aos colaboradores das áreas de engenharia, produção e manutenção.



Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que ocorre anualmente, promoveu em 2022 jogos voltados à percepção de risco, exposição sobre cuidados necessários, ginástica laboral e sorteio de brindes.

Para a conscientização da equipe, semanalmente ocorre o Diálogo de Segurança, que trata de quatro assuntos por mês, geralmente temas relacionados a acidentes ocorridos no período anterior, aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) e aos cuidados necessários. Mensalmente são apresentados à equipe os desvios identificados na mensuração do IPS.

Em 2022, foi parcialmente implementado (90%) o controle de energias perigosas, um mecanismo que trava a energização de máquinas e equipamentos e apenas o funcionário responsável pela atividade consegue fazer o desbloqueio, evitando o acionamento acidental durante a limpeza e manutenção.

Ao ingressar na Pamplona, o funcionário passa pela integração de segurança do trabalho e os que operam máquinas recebem o treinamento Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12), além da preparação na máquina que irá operar. Os colaboradores, de acordo com suas funções, são capacitados nas Normas Reguladoras de Trabalho em Altura (NR 35), Espaço Confinado (NR 33), Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados (NR 36), Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade (NR 10) e Transporte, Movimentação, Armazenagem, Manuseio de Materiais (NR 11). Em 2022, 93 colaboradores foram treinadas nos módulos NR 10, NR 11 e NR 35.

Outras práticas diárias contribuem para evitar o risco de acidentes na área industrial e promover o bem-estar dos colaboradores: pausas de 20 minutos, totalizando 60 minutos por dia, e rodízio de funções três vezes por dia para se obter alternância de posturas, de acordo com a legislação.

COMPROMISSO

Investimento em iniciativas para fortalecer a gestão de saúde e segurança do trabalho, como controle de energias perigosas em todas as unidades e a gestão dos riscos de perigos químicos.

STATUS REALIZADO

RESULTADO

Implantado o controle de energias perigosas e realizados treinamentos para quem manipula produtos químicos.

A Pamplona disponibiliza aos colaboradores o serviço de assistência social, que acompanha os profissionais, de acordo com as necessidades individuais. Em razão da pandemia da Covid-19, seguiu em 2022 com o custeio de testes para os colaboradores com suspeita de contaminação. Os infectados recebem assistência remota. Em parceria com a vigilância epidemiológica do município, promoveu internamente e externamente

GRI 403-10 e 13.19.11

Doenças profissionais

	2022	2021
	Número	Número
O número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória*	4	2
Total	4	2

Fonte: Departamento de SESMT

*Bursite, dedo em galinha, dermatose e tendinopatia em ombro; questões ergonômicas representam o principal risco de doenças profissionais, gerenciadas com EPCs, EPIs e ajustes na mobília de trabalho.

campanhas de vacinação contra a Covid-19. Em abril e maio, disponibilizou, de forma gratuita, a vacina da gripe tetravalente para os colaboradores. Com o apoio da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, coletou 934 exames básicos de saúde e 166 preventivos de câncer de colo de útero, para as colaboradoras, e de câncer de próstata para os homens com mais de 50 anos.

Ocorreu ainda uma importante mobilização com foco na saúde das pessoas, o Outubro Rosa, que envolveu todas as unidades da Companhia. Foram realizadas campanhas de conscientização sobre a importância da realização do tratamento precoce, assim como sobre hábitos que podem prevenir o câncer de mama. A empresa promoveu a palestra Prevenção e Saúde da Mulher, nas unidades Rio do Sul e Presidente Getúlio, em Santa Catarina, que contou com 74 participantes, e disponibilizou com o apoio da

ARCEP mamografias para mulheres com mais de 35 anos.

A área de medicina operacional realiza exames ocupacionais periódicos, mas também apoia o funcionário com exames gerais, não somente relacionados a doenças de trabalho, contribuindo no acompanhamento e dando assistência aos tratamentos. Como forma de proteger as equipes da Covid-19, as gestantes seguiram trabalhando em formato de *home office* em 2022 e os idosos e pessoas que integram grupos de riscos só voltaram no formato presencial após tomarem a segunda dose da vacina. Os colaboradores que estão nos Centros de Distribuição em outras localidades recebem o suporte de uma empresa terceirizada de medicina do trabalho. Os serviços odontológicos e consultas médicas são acessados pelos colaboradores e dependentes por meio da

Associação Recreativa Cultural Esportiva Pamplona (ARCEP). No ano, foram realizados 3.933 atendimentos médicos e odontológicos, frente aos 1.238 atendimentos odontológicos contabilizados em 2021.

Em relação aos terceiros, a Pamplona desenvolve ações para garantir a segurança dos motoristas que atendem as granjas, a fábrica de ração, as indústrias e os centros de distribuição. Com o apoio de uma empresa terceirizada, a Pamplona tem um programa de gerenciamento de riscos, que controla a jornada dos motoristas, garantindo as horas de descanso, as paradas, a velocidade e todo o percurso. Em 2022 não houve nenhum acidente que tenha provocado afastamento do motorista ou de um terceiro envolvido.



Ações voltadas à saúde e ao bem-estar dos colaboradores.



Cadeia de valor sustentável

Integrados



Treinamento de produtores integrados.

Os mais de 300 produtores integrados à Pamplona envolvidos na criação dos animais, estão localizados em Santa Catarina. Contam com o suporte da Companhia, que disponibiliza assistências técnica e veterinária, capacitações, acesso a plataformas digitais de gestão, inovações tecnológicas, medicamentos e alimentação para os animais.

O sistema de produção de suínos da Pamplona se divide nas seguintes etapas de criação: unidades produtoras de leitões desmamados, responsáveis pela fase de reprodução, nascimento até o desmame, quando os animais atingem peso aproximado de 7kg; creches, que recebem o leitão

desmamado e o conduzem até 22kg; *wean to finish*, que recebem o animal da fase de desmame e o acompanham até o atingimento do peso de abate; e terminação, que recebem o animal da fase de creche e o acompanham no crescimento até o atingimento do peso de abate, cerca de 130 quilos.

As visitas técnicas ocorrem de forma frequente, seguindo o cronograma padrão interno estabelecido, levando em consideração as necessidades de cada fase de produção. Nessas ocasiões são avaliadas, principalmente, as condições de saúde, bem-estar animal, e desempenho zootécnico. Além disso, a equipe de meio ambiente da Pamplona realiza visitas esporádicas

às propriedades e dá assistência aos projetos ambientais desenvolvidos pelos agricultores. A Polícia Militar Ambiental, por meio de um convênio firmado com a Pamplona, realiza o monitoramento e orienta os produtores nas propriedades.

A Pamplona disponibiliza aplicativos de gestão, aos seus integrados, que permitem a visualização em tempo real, dos principais indicadores zootécnicos e de ambiência do seu lote. Essas tecnologias permitem aos técnicos acompanhamento virtual, em tempo real, dos lotes e tomadas de decisão mais ágeis e assertivas. Além das funcionalidades citadas acima, o aplicativo “Meu Lote” contempla uma ferramenta de comunicação entre Pamplona e integrado, que possibilita a solicitação e acompanhamento dos pedidos de ração, comunicação de entrada e saída de animais e envio de notificações/mensagens relevantes à integração.

Para os integrados produtores de leitões, disponibiliza um software de gestão zootécnica e reprodutiva, no qual os integrados fazem os lançamentos dos principais eventos, desde a entrada dos reprodutores até a saída dos leitões desmamados. A plataforma permite aos técnicos a gestão integrada de todos os lotes alojados, proporcionando a previsibilidade da produção de leitões desmamados.

O programa de treinamento e capacitação da Pamplona realizou diversos treinamentos aos integrados, que beneficiaram ainda colaboradores, transportadores e fornecedores. As capacitações abordaram bem-estar animal, sanidade, cumprimento das legislações ambientais, gestão do meio ambiente, gerenciamento de dejetos, manejo de vetores e roedores, entre outros temas.

Todas as propriedades rurais, produtoras de suínos integradas à Pamplona têm licenciamento ambiental e seguem as diversas exigências da Instrução Normativa Nº 11, especialmente no que diz respeito à gestão dos resíduos e à proteção do solo e das águas ([ver mais no capítulo Ambiental](#)).

A Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec), formada por oito representantes dos integrados e oito integrantes da Pamplona, realiza reuniões frequentes e nessas ocasiões são apresentadas as demandas da integradora e dos integrados. Este é um espaço de comunicação e mediação do sistema de integração, entre os produtores integrados e a Companhia. Em 2022, o principal destaque foi a implementação dos contratos nas modalidades de Integrados Criadores de Leitões e Integrados Criadores Multiplicadores.

Inovação Agropecuária – suinocultura 4.0 – Unidades Experimentais

O trabalho contínuo de assistência técnica aos produtores integrados e às granjas próprias da Pamplona é baseado em pesquisas de inovação realizadas em três unidades experimentais integradas. Por meio de uma parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Embrapa Suínos e Aves, desenvolve experimentos de otimização do investimento nutricional e de retorno dos animais. Em 2022, foram realizados 15 experimentos nas áreas de nutrição, sanidade animal, genética, manejo e bem-

estar animal. Em nutrição, a prática segue as recomendações da Organização Mundial para a Saúde Animal (OIE) para substituição dos tratamentos com antibióticos por substâncias alternativas. Os antibióticos não são usados pela Pamplona como promotores de crescimento – apenas de forma terapêutica. A ractopamina não é utilizada em animais de produção própria, pois alguns mercados têm restrições a este produto ([ver mais informações em Qualidade e Segurança dos Produtos](#)).



Parceria com a Embrapa e Finep para novas Linhas Genéticas de Suínos

Equipe de geneticistas com mais de 10 anos de experiência

Animais livres dos Genes do Halôntano

Certificações pelo Mapa e Cidasc

Importações de animais dos melhores bancos genéticos do mundo

Peso e sanidade respiratória de suínos controlados a partir da utilização de sensores de alta precisão

Fornecedores

A Pamplona tem como premissa o compromisso de só adquirir produtos e serviços de fornecedores que atendam à legislação vigente. Os que suprem a Companhia com grãos (para alimentar os animais) e carne comprometem-se em contrato a seguir práticas ambientais e sociais corretas, com declarações sobre segurança alimentar e não existência de desmatamento, trabalho escravo e infantil, grilagem, corrupção, entre outras questões relevantes no âmbito ESG. Os fornecedores, assim como os colaboradores, devem atuar em observância ao Código de Ética, documento que reforça os aspectos destacados no contrato.

Como parte da política de suprimentos, a Pamplona, antes de contratar, consulta a lista de empresas envolvidas com trabalho escravo do Ministério do Trabalho. Anualmente, os fornecedores de embalagem, ingredientes e matéria-prima devem responder a um questionário de avaliação, com ênfase em segurança alimentar, informando procedimentos de qualidade e rastreabilidade.

A Companhia tem 4 mil fornecedores, distribuídos da seguinte forma:

GRI 2-6

Composição da cadeia de fornecimento (%)

	2022	2021
Suínos	32	36
Cereais	32	30
Bovinos	7	7
Insumos agro	8	7
Embalagens	5	5
Ingredientes refrigerados	3	2
Outros	13	13

Fonte: Departamento de Suprimentos

Todos os fornecedores de suínos, possuem licença ambiental para operar, o que significa que suas operações estão de acordo com a legislação na gestão dos resíduos e dos impactos na água e no solo.

Além disso, algumas empresas fornecedoras são acompanhadas por auditoria in loco. Nesta categoria estão os fornecedores de rações, vitaminas, minerais, medicamentos e matérias-primas. Quando alguma anomalia é identificada pelas equipes técnicas das unidades de Fomento e Fábrica de Ração, ocorre uma notificação imediata por meio do Relatório de Não Conformidade (RNC), solicitando explicação e um plano de ação para corrigir o problema.

São disponibilizados ainda treinamentos para as empresas frigoríficas e de serviços. Em 2022, o programa de capacitação envolveu 23 fornecedores de suínos, que participaram de cursos sobre bem-estar animal.

A Pamplona prioriza as compras de fornecedores locais, seguindo a ordem: região do Alto Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina, Região Sul, compras no Brasil e compras internacionais. A definição de local se baseia na sede da Companhia, que concentra a maior parte das operações.

GRI 204-1

Proporção de gastos com fornecedores locais (Santa Catarina)

53,63%



Desenvolvimento econômico regional

As economias dos municípios da região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, são fortemente impactadas pelas operações da Pamplona, que emprega 3.703 colaboradores em suas unidades produtivas, filiais e nos centros de distribuição, e mais de 300 famílias de produtores integrados.

Além de gerar renda para colaboradores e integrados e riqueza para toda cadeia produtiva, a Companhia contribuiu com impostos, na ordem de R\$ 155 milhões (R\$ 177 milhões em 2021), possibilitando o desenvolvimento do País e das comunidades onde está inserida.

A demanda por tecnologia e novos serviços e produtos, estimula a profissionalização da população da região e o desenvolvimento de instituições de ensino.

Diante deste contexto, a Pamplona apoia a Comissão BrHaiti, formada por representantes de instituições sociais, como a Obra Kolping, da Prefeitura Municipal de Rio do Sul (SC) e

GRI 202-2

Percentual de membros da diretoria de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local (município e cidades vizinhas)

	2022	2021
Rio do Sul (SC)*	63%	75%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

*Os membros da Diretoria encontram-se todos em Rio do Sul (SC).

imigrantes – inclusive colaboradores. Esse grupo facilita as articulações para a assistência aos migrantes, assim como o acultramento na região e o engajamento da população.

Para contribuir com o desenvolvimento da comunidade, a Pamplona manteve o programa Padaria Escola, com foco na inclusão de pessoas com deficiência. A partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Rio do Sul (SC), Apae e Obra Kolping, os alunos da Apae participam de um curso de panificação e confeitaria. Em 2022, integraram a iniciativa 10 alunos. Ao longo do ano, outras ações de apoio foram realizadas, como uma parceria com o Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório de Rio do Sul (SC) para a confecção, pelos adolescentes, de bandeiras de festa junina, e a pastelada em comemoração ao Dia das Crianças, organizada pela BrHaiti, com a inauguração de um parquinho na escola da comunidade, localizada no bairro Barragem, em Rio do Sul (SC).

O trabalho voluntário no ano ocorreu em duas ações principais: o Natal Solidário e o Chamado ao Voluntariado. A campanha de Natal beneficiou 327 crianças do Centro de Educação Infantil Adelina Clara Hess de Souza, em Presidente Getúlio (SC), que receberam presentes de acordo com as cartinhas deixadas para o Papai Noel. Já a ação Chamado ao Voluntariado arrecadou 24 cestas básicas para os pacientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise na Associação Renal Vida, de Rio do Sul

Projetos apoiados com incentivos fiscais de ICMS com convênios dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e de São Paulo (valor em R\$ mil)

	2022	2021
Projetos culturais	91	97
Projetos esportivos	91	0
Fundo Estadual de Combate à Pobreza, Fundo Social e Fundo de Apoio à Educação Superior	2.172	763
Total	2.354	860

Fonte: Departamento Tributário

(SC), e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A Pamplona também procura sensibilizar a comunidade para os temas de sustentabilidade, por meio do desenvolvimento de iniciativas de engajamento, como o evento ESG, Indústria e Sustentabilidade. Esta ação envolveu oito empresas do segmento frigorífico, ambiental e têxtil do Médio e Alto Vale do Itajaí (SC), que aprenderam formas de incluir a sustentabilidade dentro da estratégia de negócios.

Para as crianças, além das ações já mencionadas no [capítulo Ambiental](#) deste relatório, a Pamplona realizou peça teatral e oficina sobre animais peçonhentos, que



Entrega das doações da campanha Natal Solidário.

contaram com jovens e adultos, cerca de 100 pessoas de Rio do Sul (SC). A oficina foi conduzida por um biólogo, que tratou sobre o manejo adequado e os cuidados necessários para que não ocorram acidentes com este tipo de animal e sobre a importância da preservação das espécies e como a extinção de alguns grupos provoca desequilíbrio nos ecossistemas. Em seguida, ocorreu a apresentação da peça teatral “O Velho Lobo do Mar”, também sobre o tema. A oficina foi levada ainda a 250 alunos do 1º ao 9º ano da Escola de Educação Básica Frederico Navarro Lins, em Rio do Sul (SC), que também participaram de brincadeiras e atividades.

Governança

Práticas de governança, seja para a garantia da ética e da integridade no dia a dia das operações ou na gestão dos processos internos, como qualidade e segurança dos produtos e bem-estar animal, fazem parte da rotina da Pamplona.

Estrutura de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por sete membros, sendo três independentes, uma mulher e seis homens

ATRIBUIÇÕES:

I. fixar a orientação geral dos negócios da companhia e das eventuais empresas sob seu controle;

II. eleger e destituir os diretores da companhia e fixar-lhes as atribuições;

III. fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;

IV. convocar a assembleia geral quando julgar conveniente, ou no caso do art. 132 da Lei nº 6.404/76;

V. manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;

VI. escolher e destituir os auditores independentes;

VII. estabelecer e alterar o valor de alçada da Diretoria para as operações e transações que o exigirem, especificadas no Estatuto;

VIII. Aprovar: a) os orçamentos anuais da Companhia e suas respectivas alterações; b) qualquer operação que exceda a alçada da Diretoria ou que deixe de observar as políticas, normas e orçamentos aprovados; c) a emissão de ações e/ou de bônus de subscrição; d) a alienação de bens do ativo circulante e não-circulante e a constituição de ônus sobre eles quando a operação

exceder o valor de alçada; f) a oneração de bens imóveis, cujo valor deles – apurado em avaliação contemporânea – ou da operação ultrapassar o valor de alçada; g) a prestação de garantias a obrigações de terceiros;

IX. Deliberar previamente e aprovar propostas a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas a: a) alteração do Estatuto Social; b) modificação do Capital Social; c) cisão, fusão, incorporação, dissolução ou liquidação ou qualquer outra operação de reorganização societária; d) criação de outras reservas estatutárias; e) distribuição de dividendos por conta de lucros apurados em balanço anual e intermediários; f) pagamento ou creditamento de juros aos acionistas a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do art. 36, parágrafo 7º, do Estatuto;

X. Autorizar os Diretores a: a) renunciar a direitos da Companhia que ultrapassem – individualmente, por operação – o limite do valor de alçada que for fixado pelo Conselho de Administração; b) adquirir e alienar ações ou quotas e sobre elas constituir ônus; e, c) ceder o uso, alienar, transferir ou licenciar qualquer tipo de propriedade intelectual ou industrial da Companhia, bem como a exploração de marcas da Companhia, exceto no caso de seu uso em relação a produtos que, embora industrializados por terceiros, se destinem à comercialização exclusiva da Companhia.

XI. Avocar, a qualquer tempo, o exame de assuntos ou negócios sociais específicos, e sobre eles expedir normas gerais ou instruções a serem observadas pela Diretoria. São nomeados, eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, composta pelos acionistas, instância que pode resolver todos os negócios e tomar quaisquer deliberações. Tem mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os integrantes não exercem outros cargos na organização e são escolhidos pelo conhecimento técnico, sobre a empresa e o setor, assim como por sua conduta. São nomeados, eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, composta pelos acionistas, instância que pode decidir todos os negócios relativos ao objeto da companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Formada por oito membros, sendo duas mulheres e seis homens

ATRIBUIÇÕES:

I. cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral;

II. submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior;

III. submeter ao Conselho de Administração o orçamento anual da Companhia;

IV. submeter à aprovação do Conselho de Administração propostas para o pagamento ou o creditamento de juros aos acionistas a título de remuneração sobre o capital próprio, a qual deverá ser referendada pela Assembleia Geral;

V. apresentar ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas;

VI. emitir e aprovar instruções e regulamentos internos que julgar útil ou necessário;

VII. a administração dos negócios, com plenos poderes para praticar todos os atos por mais especiais que sejam, necessários à realização do objeto social, inclusive os atos

da aquisição, alienação, hipoteca, gravame, penhor ou prestação de garantia em favor de terceiro e locação dos bens patrimoniais da Companhia, caução de títulos e direitos creditórios, observado o disposto nos arts. 18 e 23, do Estatuto;

VIII. nomear e constituir mandatários e procuradores com poderes especiais, revogando-os quando necessários;

IX. praticar todos os atos necessários ao movimento financeiro junto às instituições de crédito e poder público, observado o disposto no art. 18, do Estatuto;

X. contratar e demitir técnicos ou empregados de qualquer categoria;

XI. praticar todos os demais atos necessários ao desenvolvimento dos negócios sociais, os quais, por força da lei e do Estatuto, não dependam de prévia autorização da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. São eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

ASSEMBLEIA GERAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Valdecir Pamplona**
Presidente**Elvio de Oliveira Flores**
Vice-Presidente
(independente)**Edina Pamplona**
Conselheira**Osmar Peters**
Conselheiro**Guilherme de Borba Pamplona**
Conselheiro**Marcelo Lima Tonini**
Conselheiro
(independente)**Wagner Augusto Illitch Bauer**
Conselheiro
(independente)**Irani Pamplona Peters**
Diretora Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

**Ronaldo Kobarg Müller**
Diretor
Vice-Presidente**Sergio Luiz de Souza**
Diretor
Administrativo
Financeiro**Adilor Ascari Bussolo**
Diretor
Industrial**Valdecir Pamplona Júnior**
Diretor de
Expansão e Novos
Negócios**Edival Justen**
Diretor de
Suprimentos
e Fomento**Cleiton Pamplona Peters**
Diretor Comercial
Mercado Interno**Maria Daurete Pamplona Rizzi**
Diretora de
Logística

A alta administração envolve-se em todos os temas de impacto, primeiramente por meio da Diretoria-Executiva e, em seguida, do Conselho de Administração. Assim, os planejamentos, estratégias, investimentos, riscos, políticas ESG, o relatório de sustentabilidade e as metas contam com o olhar e o direcionamento das instâncias mais altas na estrutura de governança. O Conselho de Administração, participa da gestão dos impactos da Companhia e do setor com sugestões de ações.

Comitês

Os Comitês e práticas adotadas pela Pamplona auxiliam a tomada de decisão, mitigam os riscos e melhoram a estrutura de governança corporativa trazendo transparência à gestão.

Comitê de Crédito



Participantes:

Diretoria Administrativo Financeira e Comercial.

Frequência: Semanal.

Abordagens: Analisar e conceder crédito a clientes e novos clientes, prezando sempre pela saúde financeira da Pamplona.

Comitê de Processos, Sistemas e Tecnologia



Participantes: TI, Comercial, Logística, Gestão de Pessoas, Contábil, Produção, Fomento e Suprimentos.

Frequência: Mensal.

Abordagens: Formalizar a gestão de Processos de Negócios, Sistemas de Informação e TI, de forma integrada com as expectativas dos clientes.

Comitê de Gestão de Pessoas



Participantes: Gestão de Pessoas, Administrativo, Marketing, SESMT e Industrial.

Frequência: Mensal.

Abordagens: Possui o objetivo de reter talentos, através de incentivos e benefícios.

Comitê Tributário



Participantes: Jurídico, Tributário, Fiscal, Contábil e Financeiro.

Frequência: Trimestral e ocorrência de reuniões extraordinárias se necessário.

Abordagens: Discutir todo e qualquer assunto de ordem tributária, buscando novas teses tributárias aplicáveis.

Comitê de PCP



Participantes: Comercial, Industrial, Suprimentos e PCP

Frequência: Semanal.

Abordagens: Ajustar variações no plano mensal de produção, incluindo necessidades mercadológicas, peso de animais, compra de matérias-primas e mudanças ou dificuldades no processo produtivo.

Comitê de Sustentabilidade



Participantes: Comissão de Sustentabilidade.

Frequência: Trimestral.

Abordagens: Gestão ambiental e sustentabilidade das operações, assegurar potenciais riscos do ciclo produtivo e propor investimentos sobre melhorias que impactem a eficiência sustentável, operacional e financeira.

Comitê de Inovação e Novos Negócios



Participantes:

Diretoria Administrativo Financeira e Tecnologia da Informação.

Frequência: Mensal.

Abordagens: Responsável por definir estratégias, avaliar e promover ações de inovação digital e desenvolvimento de novos negócios.

Comitê de P&D



Participantes: Industrial, Comercial, Expansão e Novos Negócios, Marketing, Qualidade, PCP e P&D.

Frequência: Conforme necessidade.

Abordagens: Discutir sobre novos produtos e melhorias de produto ou processo, sob demanda das áreas: Comercial, P&D, Marketing, Qualidade ou Produção.

Comitê de Gestão de Ética



Participantes:

5 titulares e 4 suplentes.

Frequência:

Trimestral e reuniões extraordinárias.

Abordagens: Tratar adequadamente as denúncias/investigar e recomendar sanções ou orientações pelos descumprimentos do Código de Ética, através de mecanismos de controle e compliance e LGPD.

Ética e Integridade

A Pamplona acredita que a gestão adequada da ética e da integridade é ponto primordial do negócio, item fundamental para o desenvolvimento e a perpetuidade das operações. Assim, mesmo não sendo uma Companhia de capital aberto, segue padrões de governança do mais alto nível. Tem um Conselho de Administração, composto por sete conselheiros, uma Diretoria-Executiva, formada por oito diretores, e nove comitês vinculados à principal instância de governança. Em 2022, como forma de aperfeiçoar a gestão, acrescentou em sua estrutura uma vice-presidência, liderada por um executivo com passagem pelas principais indústrias produtoras de proteína animal do país.

A gestão da ética

O Comitê de Ética é responsável por administrar queixas, reclamações e denúncias, que chegam, principalmente, via Canal de Ética. Esta ferramenta, criada em 2018, pode ser utilizada pelos colaboradores e demais *stakeholders*. Um profissional recebe a denúncia, um grupo de três colaboradores – gerentes das áreas de Gestão de Pessoas e Administrativa e o Assessor Jurídico – avalia o teor e leva para o encontro trimestral do Comitê de Ética. Em casos mais graves, é convocada uma reunião extraordinária.

Em 2022, foram recebidas 19 denúncias, sendo 3 relacionadas a questões de assédio: moral, sexual e racial. As demais se referiam a temas operacionais, do dia a dia. Os casos foram tratados e geraram suspensão e advertência dos envolvidos.

Para impedir que este tipo de situação ocorra, a Pamplona promove campanhas e treinamentos sobre ética e sobre a sustentabilidade. No ano, 1.615 novos colaboradores receberam treinamento e o Código de Ética impresso.

O **Código de Ética** proíbe a discriminação no ambiente de trabalho, por etnia, religião, cultura, idade, sexo, convicção política,

nacionalidade, regionalidade, estado civil, opção sexual, condição física ou intelectual. Também reforça a não tolerância a qualquer tipo de violência, incluindo ameaças e intimidações, e à exploração do trabalho adulto ou infantil nas operações próprias ou em terceiros que trabalhem para a Pamplona. Este código condena a corrupção em todas as suas instâncias, bem como a oferta de vantagens indevidas. O documento, que se aplica aos colaboradores e aos fornecedores, traz ainda a conduta esperada em cada uma dessas situações. Esses temas também estão presentes nos contratos firmados com os principais fornecedores, especialmente os de grãos e os de carne ([mais informações disponíveis em Cadeia de Valor Sustentável](#)).

A Pamplona respeita a concorrência livre, leal e justa e acredita que esse tipo de atuação é premissa para o desenvolvimento de um ambiente competitivo. Dessa forma, ressalta em seu Código de Ética, que não aceita atitudes que podem ir contra esta conduta, como uso de informações falsas, enganosas ou ilegais e manipulações que possam gerar desequilíbrio econômico-financeiro. A elaboração deste documento foi conduzida e aprovada pela Diretoria e pelo Conselho.

Combate à corrupção

A Pamplona é explícita ao orientar os colaboradores, de todos os níveis, inclusive das altas instâncias, a não ceder à corrupção, que pode ocorrer para garantir vantagens indevidas, em benefício próprio ou da Companhia. Também reforça que os colaboradores não devem prometer, oferecer ou dar direta ou indiretamente benefícios a agentes públicos ou pessoas a eles relacionadas. A Pamplona não financia, custeia ou patrocina a prática de atos ilícitos. No período, essas determinações foram comunicadas a todos, por meio de treinamento na admissão, que envolveu 1.615 colaboradores, e pelo Código de Ética.

Valores

- Satisfação dos clientes
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança alimentar
- Agir com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente
- Proporcionar segurança aos colaboradores no ambiente de trabalho
- Incentivar o crescimento profissional
- Comprometimento com os resultados contratados perante os *stakeholders*
- Parcerias sustentáveis com os fornecedores
- Prover resultados satisfatórios para os acionistas

Missão

Fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros

Visão

Ser uma empresa de alimentos globalizada

Gestão de riscos

As atividades de forma geral, inclusive as que envolvem questões de integridade e combate à corrupção, são avaliadas pela auditoria interna, considerando as normas e procedimentos de cada área. A gestão dos impactos é feita pelas Diretorias, a partir de uma atuação acompanhada pelo Conselho de Administração. Os riscos e as situações críticas são apresentados ao Conselho de Administração nos encontros ordinários mensais, em reuniões extraordinárias e/ou por meio de relatórios.

Em 2022, a Companhia mapeou os seus riscos em um trabalho extenso que envolveu todas as áreas. Esses riscos foram identificados, avaliados, tratados e passaram a ser monitorados de forma proativa. Com diversas ações de mitigação já implantadas, grande parte destes riscos encontra-se sob controle, questão fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável. Além disso, continuamente, são propostas novas ações a fim de reduzir a exposição e alinhar o apetite ao risco às estratégias.

GRI 201-4

Valor monetário total do apoio financeiro recebido pela organização de governos durante o período coberto pelo relatório (Em Reais mil)

	2022	2021
	Brasil	Brasil
Benefícios e créditos fiscais	91.944	66.672

Fonte: Departamento Tributário

Tributos

A Pamplona tem uma Gerência Tributária, que garante o acompanhamento e o cumprimento às legislações em vigor, nos âmbitos federal, estadual e municipal. Paralelamente, existe um Grupo de Estudos Tributários, composto pelo gerente tributário, gerente contábil, representante da área jurídica e por consultor externo independente. Esse grupo se reúne mensalmente para avaliar oportunidades de cargas tributárias, regimes especiais, legislações e potenciais riscos. Um Comitê Tributário, formado pelos integrantes do Grupo de Estudos Tributários, pelo Diretor Administrativo Financeiro e por um advogado tributarista externo, valida as ações em encontros trimestrais. Este acompanhamento constante é necessário em razão de mudanças que podem ocorrer ao longo do ano na legislação e da análise de situações relevantes e críticas, com potencial para impactar positivamente ou negativamente os resultados da Pamplona.

Proteção das informações

A Pamplona está em alinhamento às normas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) desde 2021, como resultado de um processo que contou com a colaboração de uma consultoria especializada no tema. Como parte desta iniciativa, publicou a sua **Política de Privacidade**, que reforça as diretrizes internas para o tratamento dos dados pessoais de fornecedores, prestadores de serviços e organizações com as quais a Companhia se relaciona. Em 2022, não houve nenhum vazamento de dados, violação de privacidade de clientes ou alguma queixa relacionada.

Participação em discussões e pautas setoriais

A Pamplona faz parte de algumas organizações que defendem os interesses do setor no qual atua. Dessa forma, integra a diretoria da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e preside a Associação da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (AINCADESC) e a Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS).



Bem-estar animal

A Pamplona segue padrões de bem-estar animal que atendem às legislações existentes sobre o tema. A Companhia, além de atuar de acordo com a Instrução Normativa 113 e com a Portaria 365, do Ministério da Agricultura e Pecuária, assumiu compromissos voluntários e lançou a **Política de Bem-Estar Animal**. Este documento traz as diretrizes que orientam os procedimentos e condutas, envolvendo toda a cadeia produtiva, ou seja, as granjas próprias, os produtores rurais integrados, o transporte e o abate.

A política destaca a criação do Programa Bem-Estar de Suínos, que conta com indicadores fundamentados em pesquisas científicas e adaptados ao contexto da Pamplona. O acompanhamento desses protocolos permite a mensuração das práticas. As ações desenvolvidas são lideradas pelo Comitê Permanente de Bem-Estar Animal, que tem a participação de representantes de diferentes áreas da Companhia. Esse grupo se reúne mensalmente para avaliar os resultados dos programas implementados, os ajustes necessários e as iniciativas que ocorrerão.

Em relação aos compromissos públicos de bem-estar animal, houve avanços na migração para o sistema de gestação coletiva. No ano, 89% do plantel seguiu este

modelo de produção – o maior percentual entre as empresas que divulgam publicamente essas informações.

Além disso, a Pamplona se consolida como uma das líderes no tema de Bem-Estar Animal (BEA), por utilizar a imunocastração em 100% dos suínos machos, tendo sido pioneira na implantação desta tecnologia no Brasil, o que eliminou a prática da castração cirúrgica em seus animais. A Companhia destaca-se também por não utilizar antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do seu sistema produtivo, permitindo aos seus consumidores um alimento mais saudável.

Em 2022 a Pamplona avançou na aplicação dos conceitos de conforto térmico nas unidades de produção, com o sistema de ambiência de granjas. Com isso, é possível obter maior controle do processo com informações relacionadas a regulagens de cortinas, temperatura de conforto (máxima e mínima), velocidade do vento, CO₂, amônia, consumo de água e alertas de não conformidade, disponíveis em tempo real, promovendo maior transparência do processo e, assim, acompanhando o status de conforto dos animais.



Para a Pamplona, o bem-estar é quando um animal encontra-se saudável, confortável, alimentado, seguro, em condições de expressar suas formas inatas de comportamento, sem sentir dores, medo ou angústia.

COMPROMISSO

Migrar em 100% do processo para o sistema de gestação coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO 89% do plantel.

COMPROMISSO

Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos – a Pamplona é pioneira na implantação dessa tecnologia desde sua introdução no Brasil.

STATUS REALIZADO

RESULTADO Prática empregada em 100% dos suínos machos.

COMPROMISSO

Manter a não utilização de antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do seu sistema produtivo.

STATUS REALIZADO

RESULTADO Prática banida.

COMPROMISSO

Não desgastar os dentes dos leitões (excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz).

STATUS REALIZADO

RESULTADO Prática banida, usada apenas em casos de recomendação técnica.

COMPROMISSO

Eliminar a identificação com mocha até 2026.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO Será banida até 2026.

COMPROMISSO

Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113.

STATUS REALIZADO

RESULTADO Já atua de acordo.

COMPROMISSO

Validar os modelos de enriquecimento ambiental em seu sistema de produção - com a promoção de um ambiente diversificado, com uso de materiais e procedimentos adequados, que permitam que o suíno demonstre o comportamento típico da sua espécie, com a minimização de eventos estressantes ao seu redor.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO Nas fases de creche, crescimento e terminação o sistema está validado.

COMPROMISSO

Os veículos transportadores de suínos que serão incorporados à frota atenderão a novos conceitos de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e promovem praticidade na operação.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO

Trabalho de conscientização com os transportadores sobre a necessidade das gaiolas de transporte em perfeitas condições e no padrão de bem-estar animal. Frota deve estar 100% adequada até 2026.

COMPROMISSO

Adotar nas indústrias de Rio do Sul e Presidente Getúlio, em Santa Catarina, os padrões do *North American Meat Institute* (NAMI) até dezembro de 2024.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO Adequações em curso até o final de 2024.



No ano, a Pamplona aprimorou o seu sistema de gestão de indicadores de bem-estar animal, passando a coletar os dados em tempo real, o que permite agora processar as informações e emitir relatórios gerenciais com painéis integrados de gestão. Essa ferramenta contribui para a assertividade das decisões e para a identificação de oportunidades de melhorias. No total, são avaliados 14 protocolos e 148 indicadores, que consideram aspectos físicos, mentais e emocionais dos animais. Os dados estão sendo mensurados e os resultados não foram consolidados.

Também capacitou a equipe, para que atue adequadamente com o bem-estar animal: em 2022, foram 54 treinamentos que capacitaram mais de 1.200 pessoas, entre colaboradores, transportadores, produtores rurais integrados e fornecedores. A Companhia não tolera atos de abuso ou práticas que caracterizam maus tratos - princípio destacado na Política.

Em 2022, a Pamplona concluiu a instalação de um sistema de monitoramento em todos os veículos que transportam animais vivos, para ampliar a segurança, além de avaliar 100% da frota que faz esse tipo de transporte, com o objetivo de identificar eventuais problemas e indicar aos transportadores as correções necessárias. Também implementou um plano de contingência e emergência para situações de acidentes com animais vivos. Realiza periodicamente reuniões com os motoristas e com os proprietários das transportadoras, acompanhando os procedimentos relacionados ao horário de carregamento, quantidade de animais, distribuição nas carrocerias, manejo, situação das frotas, entre outros. Até 2026, toda a frota será readaptada para se adequar ao novo padrão de carrocerias, que prevê o uso de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e a praticidade na operação, como teto isotérmico basculante, bebedouros e carrocerias no padrão adequado para o transporte de suínos.

Qualidade e segurança dos produtos

A segurança dos alimentos produzidos e comercializados é a base do negócio da Pamplona. A preocupação com este aspecto move toda a forma de atuação da Companhia, desde a criação dos animais nas granjas, passando pela produção e pela distribuição e venda.

A Pamplona conta com um laboratório de análises microbiológicas, que verifica diariamente a qualidade e a segurança dos produtos fabricados e de quantificação de ractopamina. Para estas atividades o laboratório é acreditado pela Norma ISO/IEC 17025:2017, o que agiliza a avaliação diária dos alimentos produzidos, contribuindo para que a Companhia comprove que atende às legislações e às exigências do mercado interno e externo. No ano de 2022 foram analisadas 9.264 amostras para ensaios microbiológicos e 1.731 amostras para ractopamina.

Por meio de uma assistência técnica, com visitas periódicas às propriedades rurais, a Pamplona acompanha a produção realizada por produtores integrados. Para garantir a segurança do alimento, os integrados seguem protocolos, como o uso mínimo de medicamentos e um controle rígido dos antibióticos de acordo com a política do bem-estar animal.

SASB FB-MP-260a.1

Porcentagem da produção animal que recebeu antibióticos

	Antibióticos - medicamento importantes	Antibióticos - não medicamento importantes
Matriz Reprodutora	100%	0%
Macho Reprodutor	100%	0%
Leitão Crechado	100%	0%
Suíno Crescimento/ Terminação	100%	0%

Fonte: Departamento de Fomento

Foram considerados os princípios ativos dos medicamentos importantes à saúde humana, seguindo a classificação da Organização Mundial de Saúde.

Em alguma fase da vida os animais receberam antibióticos a fim de preservar a saúde e o bem-estar do plantel. Não são utilizados antibióticos ou hormônios que tenham como finalidade a promoção de crescimento ou ganho de peso dos animais.

COMPROMISSO

Aperfeiçoar, cada vez mais, seus processos de produção de suínos, com o investimento em boas práticas de bem-estar animal, genética, abate e melhorias na entrega dos produtos e parcerias com *startups*, instituições de pesquisa e com os próprios produtores integrados e fornecedores.

STATUS EM ANDAMENTO

RESULTADO

Ocorreram 54 treinamentos para mais de 1.200 colaboradores; implementado aplicativo de gestão da ambiência; e uso de equipamentos para o enriquecimento ambiental.



Os produtos são avaliados em relação à saúde e segurança pela ferramenta Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Esta plataforma identifica, a partir de uma matriz de riscos que contempla todo o processo, os perigos físicos, químicos e biológicos, classificando-os por probabilidade e severidade em cada etapa. Em seguida, ocorre uma avaliação em uma matriz decisória, que pode resultar ou não em um Ponto Crítico de Controle (PCC) essencial de ser acompanhado para garantir a segurança do alimento.

Os controles são feitos por documentos fiscais e sanitários - Guia de Trânsito Animal (GTA) emitida pelo órgão oficial e boletim sanitário atestando a sanidade dos animais.

Alguns clientes realizam anualmente uma auditoria, que inclui critérios em relação à saúde e ao bem-estar animal. No período, ocorreram cinco avaliações e o nível de aprovação, calculado com base em critérios relacionados à qualidade e à segurança do alimento, foi de 100%.

SASB FB-MP-250a.1

Auditoria da *Global Food Safety Initiative* (GFSI) ou de outra organização similar

	2022	2021
Taxa de não conformidade*	5,03%	8,75%
Taxa de ações corretivas associada**	45	77
Não conformidade maiores	0	1
Não conformidade menores	45	76

Fonte: Departamento de Qualidade

Três auditorias realizadas pela certificadora WQS em Rio do Sul (SC) e duas em Presidente Getúlio (SC), sendo que três delas seguiram o protocolo *IFS Global Markets Food*.

*Diferença entre a taxa de conformidade, 94,97%, e 100%, que significa total conformidade.

**Soma das não conformidades - todas geraram um plano de ação.

GRI 416-1 e 13.10.2

Percentual de categorias significativas de produtos e serviços para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança em busca de melhorias

	2022	2021
% de categorias	100	100

Fonte: Departamento de Qualidade

Rastreabilidade

A rastreabilidade começa na propriedade de origem dos animais e se estende a todo o período de produção. Isso garante um conjunto amplo de informações sobre todas as fases, possibilitando a auditoria de órgãos oficiais, como a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Assim, assegura a origem total em relação à identificação, coleta, controle e processamento de dados, desde o nascimento do animal até o abate.

Este processo minucioso, monitorado através do sistema R-Sui, compila as informações obtidas por diversas plataformas utilizadas pela Companhia e permite identificar qualquer desvio, inclusive em relação às técnicas de produção, aos medicamentos administrados, à origem dos animais, ao tipo de alimento recebido, entre outras informações.

O consumidor tem acesso a todas as informações necessárias nas embalagens, tais como lista de ingredientes que fazem parte dos alimentos, existência de grãos transgênicos, presença de itens alergênicos, tabela nutricional, data de fabricação, validade e lote, modo de preparo dos produtos crus e contato da Pamplona. Não há informação sobre a disposição final do produto.

GRI 13.10.4

Porcentagem do volume de produção oriundo de unidades certificadas por padrões de segurança alimentar reconhecidos internacionalmente

	2022	2021
Auditorias realizadas no protocolo da IFS	100%	100%

Fonte: Departamento de Qualidade

SASB FB-MP-250a.2

Segurança alimentar

	2022	2021
Fornecedores de carne com Serviço de Inspeção Federal (SIF)	100%	100%
Número de recalls emitidos	0	0
Peso total dos produtos recolhidos	0	0

Fonte: Departamento de Qualidade

GRI 417-1 e GRI 417-2

Percentual de categorias de produtos abrangidas pelos procedimentos da organização e avaliadas quanto à conformidade nos requisitos para informações e rotulagem

	2022	2021
% de categorias	100	100

Fonte: Departamento de Qualidade

Não houve nenhum caso de não conformidade em relação às informações e rotulagem de produtos.



Perda de produto

A Pamplona vem investindo na ampliação da sua capacidade de armazenamento, com a instalação de novos centros de distribuição, como o inaugurado em 2022 na cidade de Jandira (SP). O espaço melhora a qualidade dos produtos entregues, já que é próprio, administrado pela Companhia, o que garante uma gestão mais apurada, e só armazena produtos Pamplona, ou seja, não é compartilhado com terceiros.

Também tem um Comitê de Devolução, formado por uma equipe multidisciplinar. O grupo avalia os índices de devoluções e trabalha para que o processo seja sempre padronizado a fim de reduzir cada vez mais as perdas.

GRI 13.9.2

Peso total da perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, pelos principais produtos da organização ou categoria de produtos*

	2022		2021	
	Total de perda (ton)	%	Total de perda (ton)	%
Perdas de produtos	332,77	0,22%	257,97	0,18%
Total das vendas em toneladas	148.010		141.803	

Fonte: Departamento de Qualidade

*Devoluções que geraram perdas e descartes de produtos no ano.

Melhoramento Genético

A Pamplona conta com um programa de melhoramento genético próprio, o qual desenvolve linhas genéticas específicas para atender às indústrias frigoríficas com produtos de melhor qualidade, com mais sabor, cor e marmoreio, de forma sanitariamente segura e financeiramente viável. O trabalho é desenvolvido em parceria com instituições, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). As granjas são certificadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) em auditorias semestrais.

No ano de 2022, a Companhia tornou-se autossuficiente na produção de reprodutores suínos, o que assegura o seu elevado status sanitário e segurança alimentar.

Inovação

A Pamplona conta com uma área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que estuda formas de melhorar os alimentos produzidos, assim como as embalagens.

As pesquisas realizadas no período seguiram focadas na busca por produtos mais saudáveis e agradáveis aos consumidores.

Ocorreu ainda um treinamento sobre ingredientes para a equipe da Diretoria Industrial. A iniciativa envolveu 155 colaboradores, das mais diversas áreas, como almoxarifado, controle de qualidade, condimentaria, líderes e operadores de produção.

Em relação às embalagens, em algumas linhas houve alteração na estrutura, para melhorar a resistência às perfurações e a conservação dos produtos ao longo da vida. A Pamplona também modificou o layout das embalagens de 100% dos processados e dos cortes bovinos, ampliando a identificação do consumidor com a marca ([ver mais informações em Mercado e Desempenho Econômico](#)).

No ano, foi realizado o Dia da Inovação, evento que envolveu cerca de 20 colaboradores, de diversas áreas, durante dois dias. Foram apresentados novos tipos de conservantes e ingredientes, além de sugestões de inovações em cortes temperados, empanados e linguiças saborizadas. Também foram verificadas novas estruturas de embalagens, que melhoram a conservação e podem ser utilizadas durante o cozimento, o que traz mais praticidade ao consumidor.



Produtos lançados em 2022



Linguiça de pênil premium 400g



Linguiça de pênil 880g e 4kg



Linguiça de carne suína 2,5kg



Linguiça churrasco 880g



Linguiça toscana resfriada 560g e 4kg



Filé de panceta temperado



Contrafilé suíno temperado



Filé mignon suíno temperado



Costela bovina (Janela) nobre



Costela bovina (Pedaços) nobre



Queijo mussarela Pamplona (peça)



Queijo prato Pamplona (peça)

Sumário GRI e SASB

BEM-VINDO
Pamplona Alimentos S/A



A large billboard celebrating Pamplona's 75th anniversary. It features the Pamplona logo, the text "75 anos" in a stylized font, and the message "OBRIGADO A TODOS QUE FAZEM PARTE DESSA história." in a mix of bold and cursive fonts. The billboard is set against a blue background with an orange triangle in the top right corner.

Índice de Conteúdo GRI

A Pamplona relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da *Global Reporting Initiative (GRI)* para o período de 01/01/2022 a 31/12/2022, com base nas Normas GRI. Também traz os indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Setorial da GRI Aplicável: GRI 13: *Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022*

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
DIVULGAÇÕES GERAIS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Dados da organização	7	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade		O relatório considera as informações da Pamplona Alimentos S.A., que em um único CNPJ reúne todas as operações.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	19	
	2-4 Reformulações de informações		Não houve.
	2-5 Garantia externa	19	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	7, 8, 9, 45	
	2-7 Funcionários	34	
	2-9 Estrutura de Governança e Composição	47 a 50	
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	47, 48	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	49	
	2-12 Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	49	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	49, 50	
	2-14 Papel da mais alta instância de governança no relatório de sustentabilidade	19	
	2-19 Políticas de remuneração		Contam com remuneração fixa e bônus em caso de atingimento de metas pré-estabelecidas. As metas estão relacionadas ao desempenho financeiro no ano.
2-20 Processo para determinar a remuneração	37		
2-21 Compensation ratio total no ano	37		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 4	
	2-23 Política de compromissos		Não há uma política formal de compromissos, mas sim alguns compromissos assumidos, descritos ao longo do relatório, e o Código de Ética.
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	51	
	2-28 Participação em Associações	53	
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	21, 36, 37, 43, 44, 45, 46	
	2-30 Acordos coletivos	37	
TÓPICOS MATERIAIS			
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	21	
	3-2 Lista dos tópicos materiais	22, 23	
	3-3 Gestão do tópico material - 13.1.1 e 13.2.1 (mudança climática); 13.7.1 (água); 13.8.1 (resíduos e economia circular); 13.10.1 (qualidade e segurança dos produtos); 13.11.1 (bem-estar animal); 13.12.1 (desenvolvimento econômico regional); 13.15.1 (diversidade); 13.19.1 (saúde e segurança); 13.20.1 e 13.21.1 (gestão de pessoas); 13.22.1 e 13.23.1 (cadeia de valor sustentável); 13.25.1 (ética e integridade - comportamento anti-competitivo); e 13.26.1 (ética e integridade - combate à corrupção).	24 a 61	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	52	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	37	
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	46	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços; 13.22.3 (setorial)	46	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos; 13.22.4 (setorial)	46	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	45	

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção; 13.26.2 (setorial)		Todas foram avaliadas e não houve a identificação de nenhum risco de corrupção.
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção; 13.26.3 (setorial)		Comunicados a todos os membros dos órgãos e governança, colaboradores e fornecedores prioritários. Não ocorreram treinamentos.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 13.26.4 (setorial)		Nunca houve.
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio; 13.25.2 (setorial)		Nunca houve.
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	52	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	52	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	27	
	302- 3 Intensidade energética	27	
	302-4 Redução do consumo de energia		Não houve redução na comparação ano a ano.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado; 13.7.2 (setorial)	30, 31	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água; 13.7.3 (setorial)	32, 33	
	303-3 Captação de água; 13.7.4 (setorial)	31	
	303-4 Descarte de água; 13.7.5 (setorial)	33	
	303-5 Consumo de água; 13.7.6 (setorial)	31	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental; 13.3.2 (setorial)		As unidades operacionais não encontram-se nessas áreas.
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade; 13.3.3 (setorial)	26	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados; 13.3.4 (setorial)		Não há trabalho de recuperação de habitats. As áreas de reserva legal são mantidas preservadas.
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		Não existem espécies ameaçadas de extinção diagnosticadas nos processos de licenciamento e a empresa não tem área degradada.

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE); 13.1.2 (setorial)	24	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia; 13.1.3 (setorial)	24	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); 13.1.5 (setorial)	25	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE); 13.1.6 (setorial)	24	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos; 13.8.2 (setorial)	28, 29	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos; 13.8.3 (setorial)	28, 29	
	306-3 Resíduos gerados; 13.8.4 (setorial)	29	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final; 13.8.5 (setorial)	29	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final ; 13.8.6 (setorial)	29	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Não houve.
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	35	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	34	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	40	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho; 13.19.2 (setorial)	41, 42, 43	Existem ferramentas de gestão, mas não um sistema completo.
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes; 13.19.3 (setorial)	41, 42	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho; 13.19.4 (setorial)	42, 43	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho; 13.19.5 (setorial)		As políticas de segurança são desenvolvidas por profissionais técnicos da área.
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho; 13.19.6 (setorial)	42	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador; 13.19.7 (setorial)	42, 43	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios; 13.19.8 (setorial)	41, 42, 43	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho; 13.19.9 (setorial)	41	



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho; 13.19.10 (setorial)	41	
	403-10 Doenças profissionais; 13.19.11 (setorial)	42	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	36	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	36	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	37	
GRI 405: Diversidade e oportunidades iguais 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados; 13.15.2 (setorial)	38, 47, 48	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens; 13.15.3 (setorial)	39	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas; 13.15.4 (setorial)	51	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco; 13.18.2 (setorial)		Nas operações, todos têm direito à liberdade sindical. Nos fornecedores, os prioritários assinam compromissos de direitos humanos.
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil; 13.17.2 (setorial)		Existe cláusula contratual para todos os fornecedores. Nas operações não há esse risco.
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo; 13.16.2 (setorial)	45	Não há.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local; 13.12.2 (setorial)		As unidades com engajamento são Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC), Fábrica de Ração (Laurentino, SC) e Granjas próprias.
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais; 13.12.3 (setorial)		Não foi identificado impacto negativo das operações nas comunidades.
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas; 13.24.2 (setorial)		A Companhia não faz.
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	58	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	58	Não houve.
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing		Não houve.

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços; 13.10.2 (setorial)	58	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Não houve.
GRI 13: Agricultura, Aquicultura e setores pesqueiros 2022	13.4.2 Relate a porcentagem do volume de produção em terras próprias, arrendadas ou administradas pela organização, determinada como livre de desmatamento ou conversão, por produto, e descreva a avaliação métodos usados.	26	
	13.4.3 Para produtos adquiridos pela organização, relate o seguinte por produto: - a porcentagem do volume de origem determinado como livre de desmatamento ou conversão, e descrever os métodos de avaliação utilizados; - a porcentagem do volume de origem cujas origens não são conhecidas a ponto de poder ser determinado se é livre de desmatamento ou conversão, e descreva as ações tomadas para melhorar a rastreabilidade.	26	
	13.4.4 Relate o tamanho em hectares, a localização e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data limite		Não houve.
	13.6.2 Relate o volume e a intensidade dos pesticidas usados		Não há uso de pesticidas na produção.
	13.9.2 Relate o peso total da perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, pelos principais produtos da organização ou categoria de produtos, e descreva a metodologia utilizada para este cálculo	59	
	13.10.4 Relate a porcentagem do volume de produção oriundo de unidades certificadas por padrões de segurança alimentar reconhecidos internacionalmente e liste esses padrões	58	
	13.10.5 Relate o número de recalls emitidos por motivos de segurança alimentar e o volume total de produtos recolhidos.		Não houve.
	13.11.2 Relate a porcentagem do volume de produção de unidades certificadas por padrões externos de saúde e bem-estar animal e liste esses padrões		Não tem certificação externa, apesar de adotar práticas que excedem a legislação local.
13.15.5 Descrever quaisquer diferenças nos termos de emprego e abordagem de compensação em razão da nacionalidade dos trabalhadores ou status de migrante, por local de operações.		Não há essa diferenciação.	

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	EXPLICAÇÃO
GRI 13: Agricultura, Aquicultura e setores pesqueiros 2022	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto adquirido, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou um ponto de origem específico (por exemplo, no âmbito das fazendas, incubatórios e fábrica de ração)	58	
	13.23.3 Relate a porcentagem do volume adquirido certificado de acordo com padrões internacionalmente reconhecidos que rastreiam o caminho dos produtos através da cadeia de abastecimento, por produto, e liste esses padrões		100% dos abates são rastreados.
	13.23.4 Descrever projetos de melhoria para obter fornecedores certificados em padrões reconhecidos internacionalmente que rastreiam o caminho dos produtos através da cadeia de abastecimento para garantir que todo o volume de origem seja certificado.	58	Processo envolve os produtores rurais integrados.
	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujos trabalhos são abrangidos por acordos de negociação coletiva que tenham cláusulas relacionadas a níveis salariais e frequência de pagamentos de salários, em locais de operação importantes	37	

SASB | Carnes, Aves e Lácteos

TÓPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI/ EXPLICAÇÃO	PÁGINA
Emissões de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas - Escopo 1	FB-MP-110a.1	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE); 13.1.2 (setorial).	24
	Discussão sobre a estratégia ou plano de longo prazo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	FB-MP-110a.2	A Companhia possui boas práticas, visando à redução, mas não estabelece metas.	24, 25
Gestão da energia	(1) Total de energia consumida	FB-MP-130a.1	302-1 Consumo de energia dentro da organização.	27
	(2) porcentagem da rede eletricidade		99.99%.	
	(3) porcentagem renovável			27



TÓPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI/ EXPLICAÇÃO	PÁGINA
Gestão da água	(1) Água total retirada	FB-MP-140a.1	303-3 Captação de água; 13.7.4 (setorial).	31
	(2) água total consumida		303-5 Consumo de água; 13.7.6 (setorial).	31
	(3) porcentagem de cada categoria em regiões com estresse hídrico basal alto ou extremamente alto			30
	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-MP-140a.2		30, 31
	Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, padrões e regulamentos	FB-MP-140a.3	Não ocorreram incidentes de não conformidade.	
Uso da terra e impactos ecológicos	Quantidade de lixo animal e estume gerado	FB-MP-160a.1	119,890 ML em 2021 e 119,933 ML em 2022 (granjas próprias).	
	Percentual administrado de acordo com um plano de gerenciamento de nutrientes		100%.	
	Porcentagem de pastagem e área de pastagem gerida pelas regras de conservação do governo	FB-MP-160a.2	100%.	
	Produção de proteína animal em operação de alimentação animal concentrada (nos EUA, entram nesta categoria as operações com mais de 1.000 unidades animais confinados por mais de 45 dias por ano)	FB-MP-160a.3	100% da produção própria está em operação concentrada. 100% dos suínos adquiridos de terceiros estão em confinamento. Já nos bovinos adquiridos de terceiros não há essa mensuração, visto que uma parte é criada em pastagem e outra em confinamento.	
Segurança alimentar	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI) ou de outra organização similar: (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ações corretivas associada para (a) não-conformidade maiores e (b) menores	FB-MP-250a.1		58
	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas por um programa de certificação de segurança alimentar	FB-MP-250a.2		58
	(1) Número de recalls emitidos	FB-MP-250a.3	Não houve.	
	(2) peso total dos produtos recolhidos		Não houve.	
	Discussão dos mercados que proíbem as importações dos produtos da empresa	FB-MP-250a.4	Não há nenhum mercado que proíbe a compra dos produtos Pamplona. O processo de habilitação de exportações ocorre via Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a análise do atendimento aos requisitos sanitários dos países.	
Uso de antibiótico na produção animal	Porcentagem da produção animal que recebeu (1) antibióticos medicamento importantes	FB-MP-260a.1		57
	(2) antibióticos não medicamento importantes, por tipo de animal			57



TÓPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI/ EXPLICAÇÃO	PÁGINA
Saúde e segurança dos funcionários	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR)	FB-MP-320a.1	A Companhia não faz esse tipo de levantamento.	41
	(2) índice de fatalidade		403-9 Acidentes de trabalho; 13.19.10 (setorial).	
	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e atenuar as condições de saúde respiratória aguda e crônica	FB-MP-320a.2	Entre os riscos de doenças não foram identificados problemas com origem respiratória. De qualquer forma há um monitoramento periódico da saúde dos colaboradores e o uso de máscaras PFF2 quando necessário.	
Cuidados com os animais e bem-estar	Porcentagem de carne suína produzida sem o uso de caixas de gestação	FB-MP-410a.1	89%	
	Porcentagem de vendas de ovos de galinhas livres de gaiolas	FB-MP-410a.2	Não se aplica.	
	Porcentagem de produção certificada por um padrão de bem-estar animal externo	FB-MP-410a.3	Não tem certificação por padrão externo, mas realiza ações que excedem às exigências da legislação.	
Impactos ambientais e sociais da cadeia de abastecimento	Porcentagem de gado de fornecedores que implementaram critérios de conservação	FB-MP-430a.1		26
	Porcentagem de fornecedores e contratos de instalações de produção verificados para atender padrões de bem-estar animal	FB-MP-430a.2	Nas instalações próprias e nas granjas dos integrados, 100%.	
Animal e fornecimento de alimentos	Porcentagem de ração animal proveniente de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto	FB-MP-440a.1	Informação não divulgada.	
	Porcentagem de contratos com produtores localizadas em regiões com com estresse hídrico alto ou extremamente alto	FB-MP-440a.2	Os produtores não encontram-se em áreas com este perfil hídrico.	
	Discussão da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos no fornecimento de ração e outros suprimentos para o gado em razão das mudanças climáticas	FB-MP-440a.3	A Companhia tem como prática avaliar as melhores alternativas sobre o tema, mas não há uma estratégia de gerenciamento de riscos e oportunidades relacionada às mudanças climáticas.	

MÉTRICA DA ATIVIDADE	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI/ EXPLICAÇÃO	PÁGINA
Número de instalações de processamento e fabricação	FB-MP-000.A		7, 10
Produção de proteína animal, por categoria	FB-MP-000.B		7
Percentual terceirizado			7



Responsável

Diretor Administrativo Financeiro

Validação

Diretora Presidente

Diretor Vice-Presidente

Diretor Industrial

Diretor de Suprimentos e Fomento

Diretor Comercial Mercado Interno

Diretor de Expansão e Novo Negócios

Diretora de Logística

Contador Responsável

Élvis Justen | CRC-SC-028194/O-3

Áreas envolvidas

Auditoria Interna

Comercial

Contabilidade

Controladoria

Financeira

Fomento

Fábrica de Ração

Gestão de Pessoas

Industrial

Jurídica

Laboratório

Logística

Manutenção

Marketing

Meio Ambiente

PCP

Pesquisa e Desenvolvimento

Qualidade

SESMT

Suprimentos

Tecnologia da Informação

Tributária

Apoio

Associação Cultural Esportiva
e Recreativa Pamplona (ARCEP)

Materialidade, Coordenação Técnica

e Editorial, Consultoria GRI, Projeto

Gráfico e Diagramação

Presence Comunicação e

Sustentabilidade

Pamplona Alimentos S.A.

Telefone: (47) 3531-3131

pamplona@pamplona.com.br

Rod. BR 470, Km 150, nº 13.891

Bairro Pamplona - CEP 89164-900

Rio do Sul - Santa Catarina

pamplona.com.br

Maio de 2023

Pamplona

75 anos

**OBRIGADO A TODOS
QUE FAZEM PARTE DESSA**
história.